

NUAS, NUM FILME, 50 MOÇAS DO D. FEDERAL

OS DOIS MARIDOS ENGANADOS PELO PORTUGUÊS

MATARAM O VELHO

ENTERRANDO O CORPO DENTRO DE CASA

Denunciado o Fato à Polícia, Pela Espôsa de um Dos Criminosos, Foi Ele Prêso e Indicou o Local Onde Enterraram o Corpo da Vítima Para Exumá-lo — A Polícia Técnica Pediu à de S. Paulo a Captura do Outro Assassino Que Está Foragido — (Demais Detalhes na 6.ª Pág.)



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável: VENÉRIO CAVALCANTE
Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

Ano 1 - Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Setembro de 1954 - N.º 125

PREÇO DO EXEMPLAR
CR\$ 1,00

A Fundação Leão XIII Alojara os Favelados do Morro São Antonio

O prefeito Alim Pedro, entrou em entendimento com a Igreja Católica, para que a Fundação Leão XIII, a fim de que fossem alojados todos os favelados do Morro de Santo Antonio, na medida que for tendo andamento as obras de desmonte. Segundo declarações dos dirigentes da Fundação Leão XIII haverá lugar para todos que dali forem desalojados.

INTERROGADO O EX-PREFEITO DE POLÍCIA

ROMA, 25 (AFP) — O sr. Saverio Polito, ex-prefeito de polícia de Roma, foi interrogado hoje pela manha no Palácio da Justiça pelo juiz Rafael Sepe, encarregado da instrução do caso Montesi. Ao sair de sua residência, o sr. Polito foi acolhido pelos gritos hostis de pessoas que o esperavam. Polito parecia visivelmente impressionado por essa manifestação que parecia ter sido organizada.

Dispararam Seis Tiros Contra o Ex-Governador

Clima de Violência em Goiás — Fuzis e Metralhadoras Roubados do Depósito de Armas da Polícia Militar

GOIÂNIA, 25 (Aspreza) — Continuando o clima de violência de fuzis político, que assola esta capital, elementos do PSD do interior, de dentro de um carro de propaganda do candidato José Ludovico, dispararam seis tiros contra

do candidato José Ludovico, dispararam seis tiros contra (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

A LINDA MOÇA QUE ÊLE VIA NO FUNDO DO COPO

O Hospital Santa Catarina e a Cura da Embriaguês — Antabuse, a Droga Que Provoca Náuseas Nos Bebedos — Trinta Dias Para a Desintoxicação — Vários Curados — Um Desertor Que Atribue Tudo a Fatalidade — História Macabra Com Uma Mulher Bonita e Macumbeiros Profanadores de Sepulturas

Pouca gente conhece a benemerita instituição que é o Hospital Santa Catarina de Alexandria, fundado e dirigido por Dona Augusta Barro-

to de Almeida, funcionando no prédio da Avenida Presidente Vargas 1.850. Destinado ao tratamento de bebados (Conclui na 6.ª página)

A APELAÇÃO DO TENENTE BANDEIRA

Transferido, Mais Uma Vez, o Seu Julgamento

Foi transferido para o dia 11 de outubro o julgamento da apelação contra a condenação do tenente Jorge Alberto Franco Bandeira. A primeira audiência de apelação estava marcada para o dia 27, isto é, amanhã e já tinha sido transferido uma

vez, sendo proposta a data de 30 deste mês, com o que não concordou o advogado Romeiro Neto, apresentando razões bastantes que possibilitaram a sua nova transferência. A sessão se realizará ao Tri. (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

VACILAR É SUICÍDIO!

No seu artigo de hoje, a pág. 3, escreve Tenório Cavalcanti: "Da manifestação das massas populares a possibilidade de retornar ao Brasil a uma vida mais humana"

LAUDO PERICIAL NA PELÍCULA DE LUZ DEL FUEGO



Luz Del Fuego

"Luz del Fuego" contratou advogado Celso Nascimento para lutar por seus direitos. Na Justiça. Numerosos documentos foram entregues ao advogado, para uma ação rápida, no sentido de obter-se a garantia do judiciário para a exibição espetacular do filme de nudez.

Entretanto, na tarde de ontem, "Luz del Fuego" determinou a suspensão do trabalho, solicitando ao advogado Celso Nascimento que não prosseguisse na ação. É que a popular artista iniciou "demonstração" com a esperança de obter um laudo pericial, demonstrando desde logo que o filme "não é imoral". Pessoas de responsabilidade, inclusive dois senadores, foram convidados para assistir e opinar sobre o discutido trabalho cinematográfico de "Luz del Fuego".

Apuramos que o filme se intitula "Naturalismo". É uma síntese da biografia de "Luz del Fuego". Mais de cinquenta moças (e a artista assegura que todas ou quase todas pertencem à alta sociedade carioca) aparecem neste filme completamente despidas.

O Tumulo de S. Pedro

PARIS, 25 (AFP) — O arqueólogo José, que dirigira as buscas do Vaticano no suposto local do túmulo do apóstolo Pedro, comentou o texto da "História" de Eusebio relativa às sepulturas, em Roma, dos apóstolos Pedro e Paulo.

É notável, segundo José, que o substantivo grego empregado (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Japoneses Tarados, em Itaguaí

Várias Meninas Infelicitadas Pelos Amarelos — Contratam Mocinhas e Meninas Para Amarrar Tomate — O Dinheiro e a Polícia Oficial Protegendo os Anormais — LUTA DEMOCRÁTICA Descobre e Ouve Duas Infelizes. Uma de 13 e Outra de 15 Anos — TEXTO NA 2.ª PAG.



Dois menores infelicitadas pelo japonês.



Uma cena do filme "Fênix", cuja descrição vai à página 4.

PENTATLO SUL-AMERICANO

Em prosseguimento ao V Campeonato de Pentatlo Moderno, para oficiais, realizou-se ontem, na Vila Militar, a prova de equitação, da qual saiu vencedor o tenente Silvano Parodi, do Paraguai, com o tempo de 636" 1/3. Classificou-se em segundo lugar o capitão Hector Carmona Barrales, representante do Chile.

Entre as personalidades presentes achavam-se o general Edgardo de Amaral, presidente do Departamento de Desportos do Exército, e os adidos militares do Chile, Argentina, Colômbia e Paraguai.

Para hoje, às 9 horas, na Escola de Educação Física do Exército, está prevista a prova de Esgrima, e amanhã, dia 27, às 10 horas, no Fluminense F.C., a prova de tiro.

INCÊNDIO NO...

(CONCLUSÃO DA 8.ª PAG.)

O COMBATE AS CHAMAS

Os trabalhos dos bravos soldados do fogo foram dirigidos pelo capitão Hermínio e pelo capitão Darci, tendo estado no local supervisionando as operações, o comandante da corporação, Coronel Saddock de Sá.

Mais tarde estiveram no clube o presidente, engenheiro Maurício Joppert, o tesoureiro, Dr. Amandino Ferreira de Carvalho e o 1.º Secretário, Dr. Nazareth de Castro, que determinaram as providências a serem tomadas após se conhecerem os dados do ocorrido.

As instalações do 17.º pavimento ficaram inteiramente danificadas. O engenheiro Gastão Quartim Pinto de Moura, que também esteve no local e que é o diretor do departamento do I.A.P.I., declarou que não foram destruídos quaisquer documentos de importância e que os prejuízos eram apenas materiais.

O Túmulo de São...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

do pelo historiador Eusebio não significa sepulturas coletivas, mas sepulturas individuais. Além disso Eusebio utilizou em outro texto a palavra "túmulo" no singular para indicar o lugar de Roma venerado pelos paraguaios da primeira metade do século IV. Nessas condições, segundo professor José, a crítica dos textos do historiador Eusebio confirmaria a realidade da descoberta, no subsolo do Vaticano, do túmulo de São Pedro.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO

SEDE: - RUA MAIA LACERDA, N.º 170
TELEFONES: 32-2650 - 52-5971

À População Carioca

Cabe a esta entidade sindical dirigir sua palavra sincera e honesta à população, povo e autoridades constituídas.

Durante toda a discussão das reivindicações trabalhistas promovidas por este Sindicato ficou evidenciado seu espírito de concórdia e transparência, assim como a de todos os trabalhadores que representa.

Além de diminuir a sua pretensão inicial aceitaram a proposta conciliatória apresentada pelo DD. Diretor de Departamento Nacional do Trabalho, depois de terem concedido todos os prazos que foram solicitados.

Enquanto assim procediam os trabalhadores, a empresa a TUDO se negou para conciliar — até empréstimos oferecidos pelo Governo (o mesmo que é seu avalista em transação internacional) foi recusado sem qualquer justificativa, pois a ela (LIGHT) só interessa uma coisa, AUMENTAR O PREÇO DAS PASSAGENS. Alega que não tem dinheiro para reajustar os salários, mas o dilapida em propaganda do aumento tarifário. Ainda agora publica os preços dos bondes nesta cidade e os de cidades estrangeiras, mas não fala no serviço destas nem nos salários percebidos pelos trabalhadores de tais localidades.

Toda a crise que culminou com a suspensão da assembleia sindical pela Polícia Civil e, conseqüente, condução direta dos trabalhadores da sede do Sindicato para a Chefatura de Polícia foi motivada simplesmente pelo fato DOS TRABALHADORES NÃO CONCORDAREM EM CONDIÇÃOAR OS NOVOS SALÁRIOS A AUMENTO DE TARIFA.

Não procede a desculpa patronal de que os salários tarifários encerrados em 31 de outubro de 1951 tenham sido usados para cobertura de novos aumentos de remuneração. Para estes só tem contribuído a população com segundas majorações tarifárias, como é público e notório.

O apelo dirigido ao patriotismo e ao espírito ordeiro dos trabalhadores deveria ser encaminhado à LIGHT. Ela — CONCESSIONÁRIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS — é que devia possuir-lhes evitando nova sangria na precária economia familiar da população carioca.

Os trabalhadores em carris urbanos reafirmam que o atendimento de suas justas e legais reivindicações pode e deve ser atendido com AUMENTO TARIFÁRIO, ficando esclarecido que a ação governamental — inclusive a da Polícia Civil — deve ser concentrada na EMPRESA, que é a única responsável pela situação atual.

AOS TRABALHADORES EM CARRIS URBANOS, em especial: o teu Sindicato está formando todas as providências para resguardar seus direitos e interesses em plena consonância com a CONSTITUIÇÃO FEDERAL, inclusive o sentido de serem libertados os companheiros ainda detidos.

Assim, lembre-se que A UNIÃO DOS TRABALHADORES TORNA-SE CADA VEZ MAIS NECESSÁRIA E IMPERIOSA PARA A CONQUISTA DE NOSSAS REIVINDICAÇÕES.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1954.

A DIRETORIA E A COMISSÃO

O RELATÓRIO SOBRE O INQUÉRITO NO GALEÃO

O coronel Adil de Oliveira entregou ao Brigadeiro Eduardo Gomes o relatório de inquérito do Galeão. Segundo afirmativa daquele militar, da família do falecido Presidente

NÃO QUEREM COMUNISTAS

ATLANTIC CITY, 25 (A.F.P.) — O Congresso Anual dos Operários Metalúrgicos (CIO), reunido 1.200.000 aderentes, anunciou ontem os estatutos da organização a fim de proibir a admissão de comunistas.

A Terra Tremeu

ARGEL, 25 (A.F.P.) — A terra tremeu mais uma vez, ontem à noite, em Orleanville e região circunvizinha. O abalo ocorreu à meia-noite, durou dois minutos e nesse tempo o sismógrafo marcou a força cinco. Precisa-se que esse novo abalo não fez vítima alguma.

DOENÇAS DA FELIX

SILVIA, Cáncer, Esomeas, Varicela, Espinha, Quela, etc. Precisa-se que esse novo abalo não fez vítima alguma.

MÚSICA

"L'ALGION", SETIMA VESPERAL DE ASSINATURA, HOJE, COM OS MESMOS ARTISTAS

A sétima vespéral de assinatura será dada hoje, domingo, às 15.45 horas, no Teatro Municipal, com a obra "L'Algion", em 4 atos, de Honigberger e Jacques Ibert, libreto histórico baseado no poema de Edmond Rostand.

A interpretação, está a cargo do mesmo quadro de artistas franceses da Ópera de Paris que atuou na recita de gala: Soprano Georj Boué, Barítono Roger Bourdin e Baixo Georj Boué. O diretor geral do "Theatre de l'Opera" de Paris, centenas de Maurício Mouline. As danças do terceiro ato pelo Corpo de Balé do Municipal, coreógrafa Tatiana Laskova.

CARBONIZADOS

SILVIA, 25 (A.F.P.) — Três detidos da prisão de Faltén que auxiliavam ontem a extinção de um incêndio florestal foram cercados pelas chamas e morreram carbonizados.

Vargas, o único envolvido realmente no fato é Benjamin Vargas, e o crime, afirma ele, foi realmente tramado no Galeão. Quanto ao Deputado Danton Coelho, diz em seu relatório e Presidente da comissão militar de inquérito, nada ficou positivo sobre sua participação no atentado da rua Toleiros.

QUEM SABE DO PARADEIRO DA ESPÓSA DE NAPOLEÃO?

Fomos procurados, ontem à tarde pelo senhor Napoleão Uchôa Cavalcanti, brasileiro, branco, casado, de 44 anos de idade, natural de Alagoas, que veio nos fazer um apelo para localizar sua esposa.

Contou-nos o senhor Napoleão, que em 1951, sua esposa, cujo nome é Gerusa Felix Cavalcanti, parida, 32 anos, partiu de Alagoas para esta Capital. Aquel chegando foi empregado, se como doméstica à Rua S. Francisco Xavier, 121, e tendo adoecido posteriormente, foi obrigada a fazer um tratamento em local desconhecido pelos seus antigos pais.

Disse-nos ainda, que desde essa época não soube mais do seu paradeiro e agradece a quem indicar a sua residência que Rua Piauí, 134, em São João de Meriti.

ENCONTROU A MORTE EM MEIO...

(CONCLUSÃO DA 8.ª PAG.)

Maria, e correu para o salão. O criminoso, seu companheiro, julgou que fosse alguém da família e desfechou-lhe três tiros, que o foram alcançando todos no peito, alcançando-se um deles no coração.

A morte foi instantânea. O assassinio fugiu, com o carro, que o esperava por perto. PARCIALMENTE IDENTIFICADO O MORTE

Ouvindo os disparos, os policiais correram ao local. Chegaram a tempo apenas para disparar com a família em desespero. O freguês Claudionor Pereira não logo começou o tiro de fuzil e feriu o gemia no chão. Perto da porta que dá para os fundos, o outro ladrão, morto. Ao seu lado, uma pistola, 7.65. Na cozinha, a Laura, com grave ferimento, também produzido por bala, na boca.

Imediatamente os policiais providenciaram socorros médicos, transportando os feridos para o Hospital Getúlio Vargas. O morto foi removido

do para o necrotério de São João de Meriti. Em suas vestes, não foi encontrado nenhum documento que o identificasse, não o recibo da Lavanderia Chirés, situada, na rua Rente Féliz, 30, de propriedade do sr. Armando Vaz.

Além disso, a polícia apreendeu uma maquieta de carro V-3, uma oração a São Jorge, escrita pela macumba Nair Carneiro e cigarros. Um dos investigadores, examinando as feições do morto, reconheceu o bandido "Zé Bandeira". Em, outora, a polícia já o identifica como sendo o moleque Salgueiro.

HISTÓRIA MAL CONTADA

Nossa reportagem compareceu ao local do assassinio, ouvindo a versão do comerciante, espalhada acima. Entretanto, alguns detalhes, quando bem estudados, levam-nos a pensar que a história não é bem como se conta. O homem encontrado na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo do assaltante, não da automática, que exatamente por ser automática, produziu no círculo três ferimentos no braço e no fundo do braço, indicando a primeira arma. Mas os balaios encontrados na porta de aço da frente do estabelecimento, ao três no corpo

NOVA IORQUE, 25 (AFP) - "Vivemos Sob a Ameaça Cotidiana de um Ataque Repentino e Maciço", Declarou o Gen. Charles L. Bolte

Diálogos Nas Ruas...

- Acredite quem quiser!
- Como a urucubaca do Jango é pior do que a do Zé Americo Bagacira?
- Na verdade, nossos colegas do "Radical" fizeram dele bandeira e tiveram de fechar as portas.
- O Feio está como quer!
- Cada vez mais conjugado o verbo um dedo em pé e quatro rodando?
- Não pode ser chamado a prestação de contas pelo Alzirante. Poderia ter ficado com toda a "caixinha". Ainda foi generoso, surrupiando apenas a metade!
- O Mesquita barbeiro e massagista do Getúlio estragou o coração das viúvas neofitas.
- Chamou-as "viúvas alegres"?
- Provou, como fizeram o Protasio Vargas, João Alberto e Góes Monteiro, que foram os falsos amigos e não os adversários que levaram o presidente ao suicídio.
- Por que o Lutero está excomungado pela "Lee"?
- Primeiro porque lembra o fundador do Protestantismo, segundo porque é divorcista.
- Não me venha dizer que há outros motivos!
- A Seurevo está atacada de exibicionismo agudo-delirante.
- Sabia de outro diagnóstico: escandalocionismo com complicação de uendofobia. Quer devorar meio mundo!... É a Conceição Santa Maria da Gaiola de Ouro...
- O Marcondes Filho nasceu empelcado. Foi aliado pelo agonizante J. F. B.
- Pude! No bando sinistro só ficaram os que navegaram nas águas putidas do Gregório! Ali não há lugares para valores.
- Os comunistas vingaram-se com pericia.
- Complicando os implicados no crime da Rua Toneleros?
- Aderindo ao Jango, Cleofas, Pasqualini, Toledo Piza e caterva. Tem novo "slogan": "companheiros devemos esquecer os martírios de 1935 e anos seguintes!"

PARA DEPUTADO ESTADUAL Carlos de Freitas Quintella PENSAMENTO E AÇÃO A SERVIÇO DO POVO

CHOCARAM-SE EM PLENO VÔO

Desastre Aviário no Recife

RECIFE, 25 (Asapress) — Cerca das 14 horas de hoje registou-se sobre Olinda, nas proximidades da capital, lamentável desastre com dois aparelhos do Aéro Clube de Pernambuco. Ambos os aparelhos se chocaram em pleno vôo morrendo em consequência o instrutor Paulo Pais, o aprendiz Imar Dutra e o aluno José Nogueira de Carvalho, salvando-se apenas o aluno Plínio Moreira, que saltou de paraquedas.

RECIFE, 25 (Asapress) — Os aparelhos do Aéro Clube, que se chocaram em pleno vôo, eram dois "Fairchild" e pertenciam à esquadilha de instrutores do Aéro Clube. Achavam-se eles em perfeitas condições técnicas, diziam algumas testemunhas que o desastre se deu em consequência de imprudência do instrutor Paulo Pais, que fazia acrobacias perigosas. Após o choque, os dois aparelhos desceram em parafuso, caindo um deles sobre as dunas da praia, nas proximidades da Base Naval, enquanto o outro voou descontrolado, para cair a cerca de cem metros da praia. O instrutor Imar Dutra morreu preso ao aparelho, enquanto que Plínio Moreira saltou em tempo de abrir o para-quedas, escapando ileso e nadando até a praia.

ATENÇÃO FLUMINENSES!

Ajudem Tenório Cavalcanti a defender o Estado do Rio de Janeiro, votando em seu nome, para Deputado Federal, em Ferreira Pinto e Henrique de Carvalho Júnior, para Governador e Vice-Governador do Estado, cujas cédulas são encontradas nos seguintes locais:

ATENÇÃO — Leia esta relação do princípio ao fim, porque os nomes de alguns municípios são repetidos adiante.

BOM JESUS: Miguel Jorge — Praça Governador Portela.

BARRA MANSA: Valdemar Coutinho — Candidato a vereador — Rua Barão de Iguaçu n. 121.

JOSÉ GERALDO DA COSTA — Rua Amaral Peixoto n. 314, sala 3 (Volta Redonda).

CAMPOS: José Araújo de Carvalho — Rua Salvador Correia n. 193.

CAXIAS: Direção Municipal da U. D. N.

ALFREDO AMORIM — Estrada Rio-Petrópolis n. 2.093.

FRIBURGO: João Batista Pimentel — Rua Alberto Braune n. 93.

GOVERNADOR PORTELA: Regi de Araújo Lima, MENDES: Dr. Ibero.

MACAÉ: Casa da Resistência Democrática.

MIGUEL PEREIRA: Regi de Araújo Lima.

MAGÉ: Osvaldo Freitas — Candidato a vereador — Rua Padre Anchieta n. 9.

NILÓPOLIS: Celio Lopes — Travessa São Mateus número 126.

JOSÉ OLIVEIRA TINOCO — Rua Teresinha n. 278, casa 2.

NITERÓI: Paulo Cavalcanti — Candidato a vereador — Rua Soares de Miranda n. 118 (Fonseca).

DR. ORACI SOARES DE AZEVEDO — Candidato a deputado estadual — Rua Coronel Guimarães n. 456 (Engenheiros).

JOÃO BATISTA DE SOUZA — Rua Francisco Sardinha número 774 (Engenheiros).

CARLOS DE FREITAS QUINTELLA — Praça Fonseca Ramos n. 18.

ALVARO CASTANO — Candidato a deputado estadual — Rua Leite Ribeiro n. 91.

ONACIR PEREIRA DA SILVA — Rua Miguel de Frias número 270.

DIONÍSIO MENDES — Rua Coronel Guimarães n. 372 (Engenheiros).

IVO PEREIRA DA COSTA — Serviço de Alto-Falantes — Rua Dona Inês n. 537 (Engenheiros).

PETROPOLIS: Direção Municipal da U. D. N.

SANTOS: Sallia Melgarejo — Rua Barão de Tefé n. 85, apt. 22.

JOSÉ FRANCISCO DE OLIVEIRA (Quissamã) — Hotel Marinho (Areal).

DR. ARAÚJO GÓES — Rua D. Pedro I n. 475.

PARAIBA DO SUL: Hivaldo Dadasio — Praça 10 de Novembro n. 144.

PIRAÍ — Sr. Thomas Luiz da Silveira — Candidato a vereador — Rua Barão Piraí n. 290.

SALÃO BARBEIRO — Zé Biola — Rua Francisco Portela n. 2079 — São Gonçalo — Mariquela — E. do Rio.

PADARIA ESTRADA DE FERRO — Rua General Castilho n. 60 Niterói — E. do Rio.

JOSÉ MARTINS GOMES — Av. São Jorge n. 12 — Japerá.

SÃO GONÇALO: Alvaro Antônio Lorenza — Rua Maurício de Abreu n. 1.000 (Neves) — Casa de materiais de construção.

JOSÉ DA COSTA FERREIRA — Rua Dr. Oliveira Botelho n. 1.552 (Neves) — Flórida Africana — Avenida 18 do Forte n. 921.

SÃO JOÃO DE MERITI: Virgílio de Azeiteira Monteiro — Candidato a vice-prefeito — Rua da Matriz — Sucessor da LUTA DEMOCRÁTICA.

SANTO ANTONIO DE PADUA: Antônio Fernandes Cavalcanti — 3º Distrito — Itaipema.

VACILAR É SUICÍDIO!



No próximo domingo abrir-se-ão as urnas eleitorais para que o povo, por imperativo da Constituição da República, manifeste em plena liberdade as suas preferências entre os diversos candidatos a cargos eletivos.

Do resultado do pleito dependerão os destinos da nacionalidade.

Torna-se imprescindível um juízo firme e justo sobre as escolhas a serem sufragadas.

O eleitor para votar com consciência, para se tornar juiz de plano terá de auscultar com serenidade a realidade dos fatos e das coisas, apreciar com imparcialidade a capacidade moral e intelectual dos candidatos, inteirar-se de seu passado, encerrar as resultantes de sua decisão e não deixar margem para arrependimento.

Terá em vista as desgraças que pesaram sobre o país no curso dos anos que se seguiram ao assalto ao poder, verificado em 1930 e de atentar sobre a advertência proferida pelo atual presidente da República, no plenário da Câmara dos Deputados, quando alarmado com a avalanche de imoralidades governamentais, em face da articulação de um novo golpe nas instituições, alertou — lembrai-vos de 1937!

No curso da última semana que precederá o pleito de 3 de outubro, é dever cívico do eleitorado passar em revista, o que ficou para trás nos últimos anos e conceber o que seria da Pátria se continuasse a correr na superfície ocupada pelo Palácio do Catete o rio de lama a que aludiu o sr. Getúlio Vargas, quando já tomado pelo desespero, nas horas agônicas em que se surpreendera com as

ignomínias praticadas pelos depositários de sua imediata confiança.

Compare o eleitorado do Brasil de agosto de 1954 com o dos tempos remotos em que os homens públicos podiam ser submetidos a uma devassa, saindo incólumes e imaculados.

Verifique como se vinha acentuando a carestia da vida, como eram ilusórias as promessas da plataforma vencedora em 1950, como foram no desenrolar de vinte e quatro anos desbaratados os dinheiros públicos, como indivíduos vindos do nada transformaram-se em nababos, como vinham imperando a irresponsabilidade e a impunidade, como preponderavam o tráfico de influências, o filitismo, o nepotismo, a corrupção e a ausência absoluta de vergonha no trato das coisas públicas.

Evidencie, numa análise serena, quais os candidatos que tomaram parte na distribuição dos favores do Catete, quais os que enriqueceram na direção de serviços públicos, quais os que nas casas legislativas aprovaram os caprichos do desgoverno e silenciaram os seus desmandos.

A tarefa não se apresenta hercúlea, está ao alcance de todas as inteligências, não depende de estafantes esforços mentais. Compreenda também o eleitorado que as populações do país irão poder o molefícios consequentes de escolhas levianas, oriundas do desprezo às realidades que são do domínio público.

Não há lugar para dúvidas e relutâncias. Os desfrizados, os corruptores e corrotos não se podem despojar de suas mazelas, de seus dolos e culpas, para aparecer portadores de credenciais perante o eleitorado.

Da manifestação das urnas dependerá a impossibilidade de retornar o Brasil a uma nova era gregoriana.

TENÓRIO CAVALCANTI

POLÍTICA DOS ESTADOS:

Repete-se o Descalabro de há 4 Anos Atrás

Candidato Pessedista Rompe Com Magalhães Barata — Pedido de Força Federal Para Vários Municípios do Espírito Santo

BELEM, 25 (Asapress) — O médico Apio Medrado, candidato a deputado estadual pelo P. S. D., acaba de dirigir ao senador Magalhães Barata, presidente do PSD local, a seguinte carta que teve ampla repercussão nos meios políticos do Pará.

"Quando fui convidado para reintegrar no partido sua chefia após o desastre eleitoral de 1950, há de estar lembrado o ilustre senador paraense que acedi ao seu apelo aceitando erros que a meu ver contribuíram para a sua derrota que ao mesmo tempo foram sacrificados pelas mesmas ondas os seus antigos companheiros de lutas. Repete-se o mesmo escalabro de quatro anos atrás e não seria interessante permanecer insensível a tais ardias que envergavam as boas normas políticas. Assim pois,

como integrante do atual Diretorio Regional e da chapa de candidatos a deputado estadual desse partido, sinto-me no indecível dever de apresentar a V. Excia., a quem agradeço tão subida honra, a minha renúncia a tais postos que me foram confiados e que ora faço retirando-me das lides partidárias." — Ass. APIO MEDRADO.

TELEGrama DO GOVERNADOR DO PARÁ AO GENERAL MENDES DE MORAIS

BELEM, 25 (Asapress) — O general Zacarias de Assunção, governador do Estado, dirigiu ao gen. Angelo Mendes de Moraes o seguinte telegrama:

"Tomando conhecimento noticiado envolvendo nome prezado companheiro em fato que sua tradição homem bem militar brioso desmentem absoluto venho trazer abraço cordial sig-

NOS BASTIDORES

Os Tubarões Também?

O Banco do Brasil deu início a execução de dividas que pesam sobre organizações gráficas, oriundas de transações patrocinadas pelos que detiveram o poder até bem pouco tempo.

Está no seu direito. Essas dividas no seu total não chegam a trezentos milhões de cruzeiros e foram de certo financiadas pelos jactos da inflação, causa mater de todos os males que afligem o país.

Acontece que sobre a cerca de vinte bilhões de cruzeiros os créditos concedidos aos tubarões das indústrias bancária e maquinofatureira e aos apadrinhados da agricultura e da pecuária. Torna-se imperiosa uma revisão das operações, para que sejam ajudadas com segurança as garantias asseguradas. Quantos dos que se locupletaram com o tráfico de influência estarão em mora não se sabe. Quais as dividas vencidas também não se sabe. Somente um dos filiados que dispunham das Cartas do Banco do Brasil há contemplado com cerca de dois bilhões de cruzeiros.

A Justiça ora aplicada não pode ter dois pesos e duas medidas. Os tubarões não poderão ser anistiados e serem favorecidos com indultos ou comutações.

Fundo Nacional de Educação

Dizem cobras e lagartos da aplicação das dezenas de milhões que têm sido carreados para o Fundo Nacional de Educação, desde que foi instituído, Negotes de todas as castas têm sido contemplados com gratificações polpudas. Dominavam o emprego das verbas os pistoleiros políticos e houve fiscalização no emprego dos numerários em treques aos favorecidos pelas preferências ministeriais. Os resultados práticos do emprego de tanto dinheiro são de fato negativos.

Oportuna é pois uma rigorosa investigação, para que se apure como se escoraram tantos milhões.

Os que rasnaram pecaminosamente o malfadado Fundo não podem ficar palitando os dentes, zombando do Código de Contabilidade e das malhas do Código Penal.

Medida de Precaução

Deve estar atento o governo federal para a situação política eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, por terem os detentores dos poderes estaduais canoas de todas as indústrias para se conservar nas posições.

Côncio de que os milhões acumulados pelas extorsões aos baletiros por si só não lhes garantirão vitória nas urnas, artivando meios e modos para fraudar os resultados dos sufrágios.

As provocações e as afrontas aos que lutam na oposição já tiveram início em diversos municípios, onde o situação não consegue romper o eleitorado.

O recurso à fraude e à violência adotá porque o governo estadual está despo de todos os escrúpulos. Uma ação preventiva do Ministério da Justiça e da Magistratura eleitoral evitará os atentados que o desgoverno fluminense tem em mira executar, em represália à repulsa que lhe vota a maioria absoluta do eleitorado.

MUNICIPIOS FLUMINENSES

Em Itaguaí o PSD Prepara-se Para a Fraude — Mais um Pósto Para Distribuição de Cédulas em Belfor Roxo — O PTB Joga Com as Cartas Marcadas, em Caxias

ITAGUAÍ, 25 (Da Sucursal) — A publicação das listas dos eleitores em Itaguaí com designação dos locais de votação constitui uma mais dolorosa supressa, pois veio mostrar que a "máquina eleitoral" nestes municípios é tão poderosa que sumou as propostas e a vilanice do juiz Dr. Hélio Albernaz Alves. O principal problema de Itaguaí, todos sabem, é a falta de transportes. Previamente ao pleito, Lei Eleitoral determina que os eleitores votem o mais próximo possível de sua residência. Em Itaguaí os eleitores do Piranema terão que deixar suas casas ao lado das seções eleitorais para ir votar, quase em Paracambi. Os da ilha da Madeira terão que votar em Colares Grande, deixando na ilha uma seção apenas com 149 eleitores. Tudo isso preparado para que os moradores do local não denunciem os defeitos que figuram nas listas dos vivos e que possam votar até os indivíduos cujos títulos haviam sido recusados. Indivíduos anatemizados há dez vezes. Outros com dois títulos: o que de ram para ser revotado e que têm número até 6 mil e os novos que têm número de 13 a 18 mil. Há além disso, um fato grave que vem de ser denunciado ao Sr. Ministro da Justiça. O Sr. Hermano Neagle e candidato do P.S.D. a Prefeito Municipal e Chefe da Repartição de Estrada de Rodagem no Quilômetro 51 da Rio-São Paulo. Esse Sr. fez toda sua campanha de colagem de cédulas, com a camioneta e comilhões e pessoal de sua Repartição. Usou dos caminhos para transporte de eleitores e até para ir a Niterói buscar material de propaganda. Pois bem, o Sr. Hermano Neagle que mora em Itaguaí, no lado de uma seção eleitoral, inscrito sob n. 105, ex 28, seção no Quilômetro 51, lado na sua repartição, na qual também estão inscritos os trabalhadores sobre os quais sempre exerceu pressão e poderá dominar a cabine indevidamente, a mesa e os eleitores.

Para mostrar a que ponto chegou o interesse da fraude,

ADEMAR DE BARROS EM CAMPINAS

CAMPINAS, 25 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros deve falar hoje aqui, num grande comício patrocinado pelo Partido Social Progressista. O comício está despertando a atenção do povo campineiro e políticos se classificando como um dos maiores e mais concorridos lavados a efeito até hoje nesta cidade.

REUNIAO DO PSB

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — De grande importância será a reunião de amanhã, a ser efetuada na sede do Diretorio do Partido Socialista Brasileiro. Não foi dado ao conhecido amento da imprensa o assunto a ser estudado na citada reunião.

NAO ASSINOU MEMORIAL AO SR. JÂNIO QUADROS

S. PAULO, 25 (Asapress) — Falando à imprensa local, o deputado Vicente Betta disse que não assinou nenhum memorial dirigido ao sr. Jânio Quadros. Declarou, finalizando, que não sabe como o seu nome foi parar na lista do memorial.

CONCEDEU VISTAS DO PRO-CESSO CONTRA O SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 25 (Asapress) — O desembargador Euclides Custódio da Silveira, relator do processo concernente à denúncia contra os srs. Ademar de Barros e Sinésio Rocha, concedeu vistas do processo por três dias úteis aos patronos da causa, para um exame dos autos.

DEVERÁ SER PUBLICADA NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA A CARTA DO SR. WLADIMIR TOLEDO PIZA

S. PAULO, 25 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Rodrigo Barlas Filho informou que, apesar dos desmentidos do sr. Vladimir Toledo Piza, quanto à existência da carta, na qual o candidato do PTB dissera que renunciaria, logo após a indicação do seu nome pela convenção, tal carta, que já foi vista pelos dirigentes do partido, inclusive pelo sr. João Goulart, deverá ser dada à publicidade, possivelmente na próxima segunda-feira.

ALMOÇO DE CONFRATELIZAÇÃO

No clichê, um aspecto do almoço de confraternização política oferecido pelo jornalista Macedo Soares aos componentes da Aliança Popular Fluminense. A mesa, vemos, a esquerda, o deputado Tenório Cavalcanti, o sr. Horácio de Carvalho Jr. e vários outros; processo político. A direita, o sr. Paulo Cavalcanti, candidato a vereador, o entido, jornalista Macedo Soares e vários candidatos a cargos eletivos do Estado do Rio. O foto mostra o Restaurante Derby, local onde se reunem as elites destacadas figuras políticas e administrativas da capital fluminense.

ALMOÇO DE CONFRATELIZAÇÃO

No clichê, um aspecto do almoço de confraternização política oferecido pelo jornalista Macedo Soares aos componentes da Aliança Popular Fluminense. A mesa, vemos, a esquerda, o deputado Tenório Cavalcanti, o sr. Horácio de Carvalho Jr. e vários outros; processo político. A direita, o sr. Paulo Cavalcanti, candidato a vereador, o entido, jornalista Macedo Soares e vários candidatos a cargos eletivos do Estado do Rio. O foto mostra o Restaurante Derby, local onde se reunem as elites destacadas figuras políticas e administrativas da capital fluminense.

ROMA, 25 (AFP) — A 20.ª Sessão do Conselho da Organização Das Nações Unidas Para Alimentação e Agricultura (FAO), Será Inaugurada a 27 do Correnteio

RONDA DO FAN CINEMA LEZUY ARAUJO

NAO PERCA

FAO, AMOR E FANTASIA — com Gina Lollobrigida e Vittorio Gassman.
Direção de Luigi Comencini.
Este filme é dos que agradam as pessoas de mentalidade já formada. A beleza de Lollobrigida, o delicado enredo e principalmente a firme orientação dada pelo diretor, fazem desta película um espetáculo que agrada de veras.
Cinemas: Rivoli — Presidente — Asteca — Art Palacio e São Pedro.
Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

VA SE QUISER

O SELVAGEM: com Marion Brando e Robert Keith.
Direção de Laslo Benedek.
Um filme que agrada somente as pessoas que gostam de histórias tristes e fúteis.
Cinemas: Pathe — São José — Paratodos — Pax e Leme.
Filme americano.
Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20.

VA VER O MOCINHO

LABIOS QUE MENTEM — com Jeanne Dru e Tony Curtis.
Filme contando a história de um gangster que contrata o mocinho para ir buscar sua ex-mulher que se encontra em Moscou. Al nasce um "caso" e o mocinho se apaixona por "ela", começa a luta, briga-se e a mocinha volta para os Estados Unidos, mas para viver com "ele".

Cinemas: Império — Leblon — Madrid — Santa Alice — Abolição.
Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

O PERGAMINHO FATIDICO — com Glenn Ford e Dianna Lynn.
Director: John Farrow.
Um filme de mistérios passado nas ruínas de algum lugar do México. Divertimento próprio para rapazes que gostam de ler histórias de aventuras.

Filme americano.
Cinemas: Vitória — Roxy — Miramar — Carioca — Madureira.
Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VA PARA DORMIR

INVESTIDA DOS BARBADOS — com Guy Madison e Helen Westcott.
Direção de Gordon Douglas.
O mocinho desta vez está cercado por um grupo de índios.
A tragédia começa no Rio das Penas, daí por diante é briga à valer, mas o mocinho torna a vencer e todos nós ficamos satisfeitos.

Cinemas: Odeon — Rian — America.
Filme colorido em terceira dimensão.
Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

AVENTURA NA INDIA — com Tyrone Power e Terry Moore.
O filme é fraco, monótono e cansativo, além do mais a projeção, ao lado direito da tela, está fora de foco, o que perturba a visão do espectador.

Cinema: Paláci.
Produção: americana.
Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VA PARA SE DISTRAIR

O REI DA CONFUSÃO — com Aileen Dhal e Bob Hope.
Direção de Claude Benyon.
Uma comédia que agrada a todos.
Se você quer passar uns momentos em se lembrar de suas preocupações, este filme lhe serve.

Película americana.
Cinemas: Plaza — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — Mascote — Haddock Lobo e Primor.
Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

Para Deputado Estadual Antonieta Colucci Médici



"Beijo a Mão da Mulher Fluminense
Que Arriscou Sua Vida ao Meu Lado,
na Luta Contra a Opressão"

TENÓRIO CAVALCANTI

A Quem Vais Dar o Teu Voto?

Ninguém ignora que o Brasil atravessa uma grande crise, tanto econômica e social quanto moral. A nossa política está construída e inerente à lama. Poucos são os que ainda permanecem limpos.

É urgente que seja travada uma batalha de redenção, para expurgar os maus elementos, corruptos, que se encontram indiferentes à dor, à fome e à miséria do povo, talvez o maior culpado, por não ter feito seleção de valores no pleito passado.

Se Democracia é o governo do povo, pelo povo e para o povo, somente a ele cabe decidir do seu destino e, como general em chefe que é, derrotar os seus inimigos, construindo nas urnas um novo edifício, aligeirado em bases tão sólidas que as gerações futuras aí o encontrem firme, indestrutível.

A batalha a ser deflagrada em 3 de outubro, terá como única e poderosa arma, o voto consciente.

Estudemos os candidatos: aos que querem ser reeleitos vencendo as suas realizações e o seu passado; aos que querem ser eleitos procurando a capacidade, o amor ao Brasil, a honestidade e a integridade.

É necessário, é urgente, que seja separado o joio da fumaça. Não devemos dar o nosso voto

REVENDEDORES E MASCATES

Blusões a 65,00, calças americanas 75,00, cuecas 180,00 a dúzia, camisas de motorista 65,00, pijamas 110,00, meias 110,00 a dúzia, cuecas 180,00 a dúzia, tropical brilhante 280,00, corrie, shorts da Bangui, 80,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado.



RÁDIO

Vargas Júnior

"JORNAL DO BRASIL"

Fui um pouco precipitado ao afirmar que o João Assaf não gostava de samba. Gosta sim. Apenas, muito acertadamente, combate os poemas de má feitura e os de duplo sentido. Todavia é fã do melódico "Duas Lágrimas". Questão de gosto. O popular internacional continua pontificando nos grandes programas de discos.

O último programa "Show de Jazz" teve como convidado o estudioso de jazz, José Saena, que ilustrou musicalmente sua palestra. Uma boa apresentação da PRF-4.

A Rádio Guanabara, em Audições Dantas Rivas, oferece um mundo de atrações, com Dantas Rivas e Santos Maleguti.

Dorival Caymmi e seu violão em "Quem vem pra beira do mar" e "Pescaria", constituem o último sucesso "Odeon". Ademilde Fonseca, em "Rainha do Chorinho", aparece em disco "Todamérica" com o baiano "Quê pra você" e o choro "Mar Sereno". Quem foi rainha sempre tem majestade.

Soube que Agenor Moreira e Almeida, festejados compositores, estão apavorados com a notícia que publicarei sobre o samba "Tens que pensar". Estão com receio de represálias por parte da "Columbia", a qual poderá julgar ter partido deles a informação. Não foram vocês. A minha fonte é outra e tenho novas "bombas".

AGREDIU O NAVAL COM UM MARTELO

MAS AS AUTORIDADES PASSARAM A MÃO
PELA CABEÇA DE ZOÉ

Estêve em nossa redação a Sra. Belmira dos Santos Santiago, casada, com 34 anos de idade e residente com seu esposo, o motorista Milton de Oliveira, no Parque José Bonifácio em São João de Meriti, para nos fazer uma queixa contra as autoridades locais. Diz ela que foi agredida brutalmente por Zoé Rego, amante de Antenor de tal e que, muito embora tenha dado parte às autoridades, essas arquivaram o processo em virtude da intromissão de um candidato a Deputado.

Zoé Rego, dona de uma barraca, denominada "Expedicionário", estabelecida em Vilar dos Teles, vive maritalmente com Antenor e é amante de Milton, cuja esposa Belmira.

Quer Ganhar Dinheiro?

Aproveite a sensacional venda do Gaullier, cujos artigos dão margem de lucro de 30 a 40% ao serem revendidos. Blusões a partir de 65,00, calças americanas 75,00, Shorts tecido Bangui a 80,00, camisa branca 90,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado.

CONSTRUÇÃO FINANCIADA

Construímos e financiamos 50% de sua Construção, qualquer que seja o seu tipo — Construções populares e de luxo em todo o Distrito Federal e Estado do Rio — Saldo em prestações mensais a longo prazo. — Tratar com o construtor JOAO SILVEIRA DANTAS.

Av. Venezuela, 27 - Gr. 213 - Tel. 43-8033

Fábrica de Móveis Laqueados SÃO PAULO LTDA,

Especialidade em Laqueados e Congêneres

Rua Otávio Braga N. 1521
Telefone 2998

NILÓPOLIS — ESTADO DO RIO

CINEMA * FRINÉIA *

Por LEZUY ARAUJO

Produção Italiana, Apresentada Pela Art Films, Com ELENA KLEUS e PIERRE CRESSOY

No século IV antes de Jesus Cristo, em Tebas, um sacerdote rouba um colar da estátua da deusa Demétria. Asirion e Celso, genitores da belíssima Afra, são apontados e condenados à fogueira e, Afra à escravidão. Trata-se de uma infame intriga do tirano Osco que se vinga em Asirion, porque este lhe havia denunciado ao povo, por sua intenção de vender Tebas a Alexandre de Macedônia. Osco se serviu de um tal Lâmaco, que recebeu o pagamento pelo seu crime, regressa à cidade. Enquanto os inocentes são executados, Glauc, oficial do exército tebano, enamorado de Afra, logra restituir-lhe a liberdade, fugindo com ela. Perseguidos, Glauc sacrifica

sua vida para evitar a captura de sua amada, que chega esgotada às portas de Atenas, onde, trocada por uma escrava evadida, é posta à venda no mercado de escravos. Por sua extraordinária beleza, todos disputam a sua posse. Lâmaco, não reconhecido por Afra, sai vencedor na compra da linda mulher. Pensando em uma audaz especulação, devolve-lhe a liberdade, fazendo dela, porém uma cortesã e convertendo-se em seu explorador. Afra toma o nome de Frinéia: chega, em pouco

tempo, a ser a cortesã mais procurada da cidade, acumulando riquezas fabulosas; seu nome torna-se legendário e os artistas lhe dedicam suas obras primas. Porém, antes de iniciar sua nova atividade, jurara a Venus que não daria seu coração a um homem e que se vingaria dos ricos e dos poderosos, resgatando sua cidade natal destruída por Alexandre. Mas o espírito da cor-

tesã se sente turbado pelo nobre e desinteressado amor de um jovem, Hiperides, o qual, percebendo ser correspondido, luta desesperadamente para conquistá-la totalmente e para isso, ele, sacrifica riqueza e honra. Com o fito de salvá-lo, interveém junto a Frinéia o escultor Praxiteles, que, por sua vez, é amante de Crisides, a mulher mais poderosa da cidade. Surpreendido pela beleza de Frinéia, Praxiteles destrói a estátua de Venus, que está modelando tendo como modelo o corpo da



tempo, a ser a cortesã mais procurada da cidade, acumulando riquezas fabulosas; seu nome torna-se legendário e os artistas lhe dedicam suas obras primas. Porém, antes de iniciar sua nova atividade, jurara a Venus que não daria seu coração a um homem e que se vingaria dos ricos e dos poderosos, resgatando sua cidade natal destruída por Alexandre. Mas o espírito da cor-

tesã se sente turbado pelo nobre e desinteressado amor de um jovem, Hiperides, o qual, percebendo ser correspondido, luta desesperadamente para conquistá-la totalmente e para isso, ele, sacrifica riqueza e honra. Com o fito de salvá-lo, interveém junto a Frinéia o escultor Praxiteles, que, por sua vez, é amante de Crisides, a mulher mais poderosa da cidade. Surpreendido pela beleza de Frinéia, Praxiteles destrói a estátua de Venus, que está modelando tendo como modelo o corpo da

mostrar a sua nudez, Hiperides consegue provar a miserável maquiagem de Lâmaco e, ajudado pelo favor popular, consegue a absolvição da cortesã. Frinéia, vencida em sua dureza, revela seu amor por Hiperides, renunciando ao sonho de imortalizar-se com seu nome nas muralhas de Tebas.

ANIVERSÁRIOS

— Completa mais uma primavera hoje, a inteligente garota Valéria, filha do casal Frederico-Maria José Cruz Forte, residente à Rua Barão de Amazonas, 409, apartamento 201, em Niterói, a qual oferecerá uma lanchonete de doces às suas amiguinhas.

— Aniversário ontem, o senhor João Salomé da Trindade, funcionário do Banco do Brasil desta capital, que ofereceu em sua residência à Rua Pharooux, 4, 2.º andar, uma feijoada a seus colegas e parentes.

— Faz anos no próximo dia 27, o menino José Custódio de Oliveira Filho, filho de José Custódio de Oliveira e de dona Irene Cotinhão de Oliveira, residente à Rua Primeiro de Maio, número 2, em Vila Rosal. A data será festejada com lanchonete de doces, que José Custódio oferecerá a seus amigos.

HOMENAGEM

Será homenageado hoje com um churrasco, às 13.30 horas, na Churrascaria Beira-Mar, o nosso confrade Domingos D'Angelo. Ao ato comparecerão vários amigos do homenageado.

MISSA

— As famílias dos policiais Hungria e Mário, mortos tragicamente no cumprimento do dever no desabamento do Edifício Vista Linda, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que o Departamento Federal de Segurança Pública, mandará celebrar em sufrágio de alma daqueles valentes policiais, a realizar-se na Igreja de Santo Antônio, no Largo da Carioca, no próximo dia 27, às 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Prejudicial à Saúde o Cinema em "Terceira Dimensão"

BELEM, 25 (Asapress) — O secretário de Saúde Pública de Belém, em entrevista à imprensa, declarou ser prejudicial à saúde o cinema em "terceira dimensão", pois, após as projeções, as pessoas sentem dores de cabeça e perturbações no aparelho visual.

BICICLETAS

DAS
MELHORES
MARCAS



diversos modelos,
para homem
senhora e
criança

MESBLA

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal
MANHÃ — TARDE E NOITE
CURSO MADUREIRA

Estreita Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º Andares
(Em frente à Escola Norma Carmela Dutra)

AO ELEITORADO DE SÃO JOÃO DE MERITI

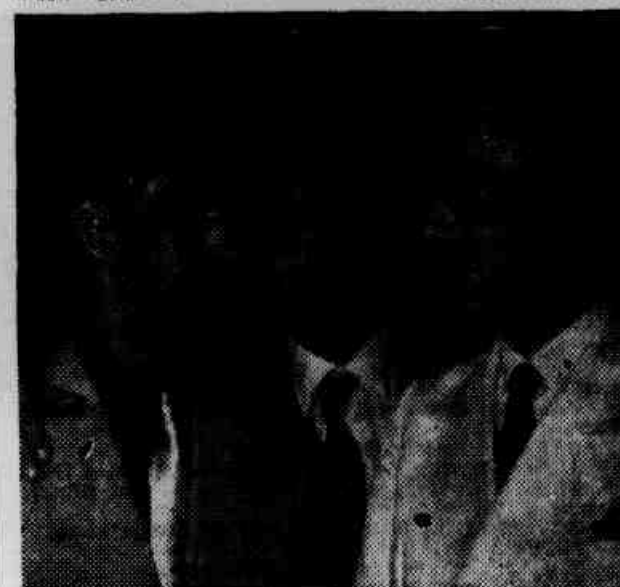
A coligação U. D. N., P. R. T. e P. D. C. apresentam
e Tenório Cavalcanti recomenda ao povo generoso
de São João de Meriti:

PARA PREFEITO

CRISTOVAM C. BERBEREIA

PARA V. PREFEITO

VIRGILIO DE AZAMBUJA MONTEIRO



Apelo sem hesitar com a minha consciência, para
e consciência do eleitorado meritiense, podendo
que votem para Prefeito em:

Cristovam Correia Berbereia

e para vice-Prefeito em

Virgilio de Azambuja Monteiro

"Eu que quase morri para que não matassem a
Liberdade, não hei de morrer sem ver estes dois
homens dignos, restaurarem a confiança do povo,
e construir o progresso de
São João de Meriti

Tenório Cavalcanti



Especialidade em molas, Rodas e aros para veículos, peças novas e usadas para Automóveis e Caminhões

Manoel Bernardo Netto

RUA SÃO JOÃO BATISTA N. 859
São João de Meriti — Estado do Rio

LUCERNA, 25 (AFP) - A Famosa Artista Norte-Americana Audrey Hepburn e Mel Ferrer Casaram-se Hoje na Pequena Capela de Burgenstuck, perto da Cidade

O NENO



Nestor de Holanda, Rogéria, Emilinha Borba e Murilo de Alencar cumprimentam o senhor Cláudio Ramos, por motivo de sua candidatura à vereança do Distrito Federal, desejando-lhe êxito eleitoral.

faz tremular outra bandeira!

COMÉRCIO

RÁDIO

POLÍTICA

Espírito dinâmico e irrequeio, ele não ficou em suas realizações comerciais que tanta euforia levantaram com as sucessivas inaugurações em todos os bairros onde se fizera sentir a necessidade de casas dotadas com o fabuloso plano Neno. Os moradores dos bairros e subúrbios tiveram facilitadas suas compras quando o Neno, na sua devotada vontade de bem servir ao grande e ao pequeno, não mediu esforços para atingir aquele objetivo. Madureira, Penha e Niterói oferecem, hoje, as mesmas possibilidades de compra das casas Neno do centro da Cidade Maravilhosa. O Neno revolucionou o comércio de rádios e aparelhos elétricos em geral, para uso doméstico. Com sua organização perfeita, está sempre na vanguarda da apresentação de novidades no ramo e na

justeza de preços que são os que melhor atendem as conveniências do povo

O NENO NO RADIO

Quantas vezes, hoje tão queridas, tiveram sua oportunidade na iniciativa simpática da PRE-Neno (o prefixo da esperança), que tanta dedicação vem merecendo do sr. Cláudio Ramos Rogéria, Carlos Augusto, Roberto Luna, Norma Suely, Claydete Soares e muitos outros tiveram na PRE-Neno o seu ponto de partida para uma carreira brilhante na radiofonia.

O Neno prometeu ao povo novos valores para o nosso rádio e, à custa de muitos esforços e, às vezes, algum sacrifício, apresentou espetáculos gratuitos por toda a cidade. A PRE-Neno levou seus cantores aos clubes, teatros, auditórios e praças da ci-

O senhor Cláudio Ramos — o Neno — ao microfone, quando apresentava um de seus espetáculos de caridade em favor dos pobres, com a participação da PRE-NENO. O povo aplaude sempre as realizações do Neno, sempre coroadas do mais completo êxito.

dade e de alguns Estados, sempre colhendo os mais calorosos aplausos. Espetáculos em favor dos pobres, em homenagem a figuras ilustres, em confraternizações artísticas, etc., foram realizados com grande êxito pelo prefixo da esperança. Onde a PRE-Neno fosse reclamada, lá estaria o Neno para atender a todos com aquele entusiasmo e carinho que o caracteriza. Os cantores da PRE-Neno aí estão. A PRE-Neno é um fato. O Neno cumpriu a promessa!

Agora, o sr. Cláudio Ramos (o Neno) resolveu empregar um pouco do seu dinamismo em favor dos cariocas, de maneira mais direta, mais positiva mais eficiente! O sr. Cláudio Ramos (o Neno) é candidato a vereador. Não promete nada. Mas, se for eleito, terá sua oportunidade de fazer tremular nova bandeira. Os políticos profissionais estejam atentos! Além de novidades! Caricacas, o Neno vos convoca! — Cédulas nas Casas Neno.

DESASTRE COM UM "CHAPA BRANCA"

FERIDO GRAVEMENTE UM FISCAL DA LIMPEZA URBANA — EVADIU-SE O MOTORISTA CULPADO

Odilon Vasconcelos, brasileiro, branco, casado, com 45 anos, funcionário municipal, residente à rua Angio Brasileiro, 345, foi conduzido na manhã de ontem, para o Hospital Miguel Couto, a fim

de ser medicado, por ter sido imprensado contra o caminhão chapa 607.832, de propriedade da Cia. Brahma. Odilon que era fiscal da Limpeza Urbana, fazia a inspeção no serviço, utilizando

como transporte um caminhão daquela repartição, chapa 92.812, número de ordem 3-370, dirigido pelo motorista Eduardo Sá, que se evadiu após ver a vítima cair esmagada. O acidente teve como palco a Avenida Niemeyer, na altura do número 574, onde o caminhão da Brahma estava estacionado enquanto fazia entrega de cervejas, num bar próximo. Eduardo, abusando da velocidade tentou fazer a curva, e não se preocupou com a contramão, e o resultado foi fatal para o fiscal, que tragicamente perdeu a vida, vítima da imprudência do motorista do seu carro. Odilon, foi imediatamente conduzido para o H.M.C. em uma ambulância em estado gravíssimo. Naquele nosocômio, constataram os médicos que a vítima sofrera esmagamento da barriga. As tentativas para salvamento, foram inúteis, pois minutos após veio a falecer.

As autoridades do 1.º Distrito Policial, tomaram conhecimento do ocorrido, podendo-se em seguida a caça do motorista culpado.



O fiscal da Limpeza Pública morto no desastre.

MUNICIPIOS FLUMINENSES

(Conclusão da 3.ª página) mil cédulas pro candidatura do sr. Abelardo da Mata, excluindo, porém, o sr. Paulo de Araújo. Deve-se acreditar, em consequência, que o P. T. B. está jogando com cartas marcadas. Vota em Roberto da Silveira (P. S. D.), mas não deixa de votar também em Abelardo da Mata.

O Partido Democrata Cristão, partido em Caxias do Sul, Sr. Gastão Reis, distribui cédulas do sr. Miguel Couto. O Diretor Municipal da U. D. N. protestou junto ao Distrito Estadual do P. D. C. sobre essa desídia do referido partido.

EM TENORIO TAMBÉM CAXIAS 25 (Do nosso correspondente) — O eleitorado de Caxias, filiados aos partidos do Governo, está agindo no sentido de que os diretores municipais do P. T. B. e P. S. D. forneçam cédulas com o nome

do deputado Tenório Cavalcanti. Os candidatos destes partidos apoiam o parlamentar de Caxias.

POLICIA E POLITICA CAXIAS 25 (Do nosso correspondente) — Diversos policiais deste município e dos vizinhos, candidataram-se às próximas eleições, em diferentes partidos. Menos na U. D. N. por motivos óbvios.

CAXIAS 25 (Do nosso correspondente) — Continua a imperar a degradação em Caxias, ameaçando a tranquilidade das famílias. E os donos dos alcones se jactam das "imunidades", lembrando o "quantum" dos "arrégios", para se furtarem à punição das leis. De todos os cantos da Cidade surge o clamor contra a falta de decoro existente. A grita se ergue no protesto veemente e continuo.

Vão Ser Pagas as Gratificações Adicionais Aos Ferroviários

O ministro da Viação solicitou ontem ao Ministério da Fazenda, na forma da lei, pela providenciado o registro pelo Tribunal de Contas um crédito especial de Cr\$ 132.573.876,00, anteontem aberto pelo Governo, para ocorrer ao pagamento de gratificações adicionais aos empregados das Estradas de Ferro Leopoldina, Santos a Jundiaí, Ilhéus e Rede Ferroviária do Nordeste.

Esse pagamento abrange o período que vai de 1.º de novembro de 1952 até a presente data e corresponde a gratificações de 15% do salário aos empregados que contem 20 anos de serviço e de 5% aos que tenham mais de 25.

No mesmo expediente, o ministro Lucas Lopes pediu que, depois de registrado o crédito pelo Tribunal de Contas, seja providenciado pelo Tesouro a entrega das parcelas destinadas a cada estrada, e que são as seguintes: Para a Leopoldina... Cr\$ 69.511.450,00; Para a Rede Ferroviária do Nordeste... Cr\$ 17.594.610,00; para a Santos a Jundiaí Cr\$ 50.510.000,00; e para a Ilhéus Cr\$ 1.196.690,00.



"MISS OBJETIVA DE 1954" — A medida que os dias transcorrem, vai crescendo o interesse pelo transcurso do certame promovido pela Associação dos Reporteres Fotográficos do Rio de Janeiro, destinado a coroar a "Miss Objetiva de 1954". Esta moçoila que vemos na foto é Miriam Tereziinha, mais uma candidata ao ambicionado título. Seu olhar brejeiro parece externar a confiança que possui na vitória final. Além, confiança plenamente justificável, pois beleza e plástica são atributos que não faltam à graciosas concorrente.

ESPANCOU A SEPTUAGENARIA

A Agressora é Mulher do Candidato a Prefeito de Nilópolis

Em companhia de seu filho Bruno Mith, residente na Rua Olga n. 1165 no Município de Nilópolis compareceu a uma sessão de septuagenária, a neta da redação a septuagenária Elfride Schmidt, residente na Rua João de Alencar, n. 858, naquele Município.

Bastante conturbada e mostrando a face seriamente equívoca, Dona Elfride, contou-nos que na noite de terça-feira última, foi brutalmente agredida pela mulher Maria Ferreira, esposa do candidato a Prefeito de Nilópolis, pela coligação PTN-PSD, Francisco Alves Pimenta, somente porque na noite anterior um grupo de rapazes, provindos do quintal

da residência de um filho do candidato, chamado Antenor, tentaram invadir a casa da septuagenária, que reside em companhia de uma filha moça. Ela gritou por socorro, aparecendo seu vizinho João, que pôs em fuga os assaltantes. Como era natural, Dona Elfride após dar

zém, sendo, no caminho, abordada pela vizinha que dizia: "Você é uma velha, bem safada, e merece apertar uma surra". E de fato espancou a indefesa senhora.

Apresentada aquela a polícia local esta nenhuma providência tomou.

ORA VEJA!

Com esta carestia insistimos em vender mais barato. Blusões de cambrala mercerizada em lindas cores a 120,00; puro linho, 220,00; de rayon a 60,00; de pura lã a 120,00; Calças de cambrala e gabardine a 180,00; de rayon e frezle a 100,00. Praça da República n. 5. — 1.º andar.

A Conferência da Escritora Maria Eugénia Celso

Aguardada com natural ansiedade terá lugar finalmente, quarta-feira próxima, dia 29, às 17.30 horas, no Salão Nobre da Sede do Jockey Club Brasileiro a terceira das conferências programadas pela diretoria, para o corrente ano. A consagrada escritora patricia discorrerá com o brilho de sua fulgurante inteligência sobre "O Elogio da Verdade" tema atraente e interessante que levará à sede do Jockey Club os sócios e suas famílias no aplauso a Maria Eugénia Celso.

EDGARD LUIZ DUQUE ESTRADA Para Prefeito de Itaguaí Engenheiro e Chefe do Sucursal de LUTA DEMOCRATICA no Setor Carioca

ENXERTO DE HORMONAS

IMPOTÊNCIA - Frieza do homem e da mulher DR. CLÓVIS DE ALMEIDA, laureado Soc. Brasileira R. BENTO LISBOA, 24 (Catete) - Tel. 25-0802, das 8 às 17 hs.

Para a Execução do Sistema de Decretos Coletivos

REUNIU-SE O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESOAL DO D. A. S. P.

Presidido pelo sr. Jair Tovar, diretor-geral do D. A. S. P., reuniu-se a 24 do corrente o Conselho de Administração de Pessoal, convocado especialmente para aprovar as normas de execução do recente ato presidencial que instituiu o sistema de decretos coletivos relacionados com as nomeações e a movimentação, em geral, do funcionalismo civil.

Atendendo ao propósito do Governo de acelerar a simplificação dos expedientes relativos a esses atos, as normas aprovadas pelo Conselho já foram enviadas ao Diário Oficial para publicação.

Novos Postos de Policiamento da P. M. no 20.º e 21.º Distritos

Com a presença do coronel João Ururahy de Magalhães, comandante geral da Polícia Militar, oficiais do seu gabinete, delegados distritais, além de outras autoridades civis e militares, serão inaugurados amanhã, novos postos de policiamento ostensivo na jurisdição dos 20.º e 21.º D.P., compreendendo os subúrbios de Ramos, Penha e Olaria, e no dia 28, do 14.º D.P. compreendendo os bairros de Santa Teresa, Catumbi e Rio Comprido.

APARTAMENTOS — IRAJÁ

ENTRADA: Cr\$ 8.500,00 PRESTAÇÕES MENSALIS: Cr\$ 1.750,00

2 Quartos, Sala, Cozinha, Banheiro, área com tanque. Construção da Construtora Brasileira de Apartamentos Cebap Ltda.

VENDAS EXCLUSIVAS DA IMOBILIÁRIA SOUTO AV. RIO BRANCO, 18 — 5.º ANDAR — SALAS 502 E 507 — TELEFONES: 43-1970 E 23-3485

Aos domingos atendemos no local, à rua Turiana, 18, quase esquina da Estrada Monsenhor Felix, 418, Estação de Irajá

Mercado Municipal de Nilópolis

Av. Getúlio de Moura N. 1.697

TEL. 23-1507

A CASA RIBEIRO DE CEREALIS LTDA.

Está recebendo artigos de consumo diretamente da produção, SEM INTERMEDIÁRIOS a preços justos.

Secção de Varejo e Secção de Atacado

Aos Srs. Consumidores e aos Srs. Comerciantes: consultem nossos preços

Vejam as vantagens que podem obter comprando na praça local por preços realmente muito inferiores aos da cidade.

Quem é do POVO

SENADOR escolhe DEPUTADO FEDERAL entre os CANDIDATOS DO VEREADOR

P. S. P. com

Adhemar

A LINDA MOÇA QUE ÊLE VIA NO FUNDO DO COPO



(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
dos inveterados, pelos proce-
sos mais modernos, tem con-
seguido recuperar alguns de
seus internados que aceitam
de boa vontade o tratamento,
num período de 60 dias, os
30 primeiros de isolamento
para desintoxicação.

O diretor desse estabeleci-
mento é o Dr. Jacques L. Mon-
gruel, que nada quer com a
reportagem, dadas as respon-
sabilidades profissionais que
pesam sobre seus ombros.
Uma verdadeira cortina de
ferro cerca o Hospital Santa
Catarina, sendo os clien-
tes a única fonte de informa-
ção. Esses, todavia, quando
recuperados nada querem di-
zer sobre essa página sombria
de sua vida. Quem nos fala
é um desertor, no intervalo
de uma das suas crises al-
cólicas.

FATALIDADE

Carlos Gino (o nome é fic-
tício para ocultar aos conhe-
cidos do entrevistado a
triste situação), chegou de
manhã cedo na tendinha, on-
de o repórter entrou ocasi-
onalmente para comprar um

maço de cigarros, na peque-
na tabacaria da porta. Um
moço alto, magro, barba por
fazer, olhos pinzados e mancos,
abandonou o jornalista:

— Por favor, pague-me uma
cachaca.

Não adiantava doutrinar.
Já vimos muita gente recusar
pedidos dessa ordem, ofen-
dendo, entretanto, para pa-
gar uma refeição. O viciado
recusa sempre com ares de
ofendido. Por isso, hesita-
mos um pouco antes de res-
ponder. Ele então foi categó-
rico:

— Para o homem de minha
lata há uma coisa pior do que
deixar de beber...

— Que é?

— Ouvir um sermão.

Compramos a ficha, e a
garrafa despejou a dose no
copo que ele bebeu com svi-
dez, sem sentir as ardências
do álcool.

— Pode pagar outra?

Pagamos sem protestar. Es-
tava salada uma amizade que
teria a duração de uma hora
no máximo.

— O Sr. sabe com certeza
o que é fatalidade? E sem

esperar resposta: "Os médicos
não acreditam nela".

LINDA ARAÚJO

Acabamos sentados no fun-
do do pequeno bar. O repór-
ter pediu uma cerveja que
Gino recusou molemente. Pre-
feria outra cachaca. Depois
de encerrar a agitação que,
no pequeno copo limpo (coi-
sa de estranhar num bar da-
quelles), tinha reflexos azu-
lados, começou a contar, es-
mente a narrativa:

— Quando me viu, no meu
juro da leitura havia uma
linda árabe. O demônio apa-
recera a um homem e orde-
nara: mata teu pai, espanca
tua irmã ou entrega-te ao vi-
cio da embriaguez. O moço
raciocinou: matar meu pai não
bom, espancar minha linda
irmã! Preferiu embriagar-se e
embriagado matou o pai e es-
pancou a irmã.

O Diabo não apareceu, ha-
cêcia de três anos, em for-
ma de mulher, na minha ter-
ra aldeia, um Distrito esque-
cido da cidade mineira de
Cristiana. E um aglomerado de
casas em cima de quatro-
centas pessoas que só pensam

no trabalho, nas festas reli-
giosas e em guardar algumas
moedas para os imprevistos
da vida, pois quase todos têm
casa própria. Meu gosto pe-
las aventuras é responsável
pela situação em que me en-
contro. Apareceu no cemité-
rio uma sepultura violada.

Toda a cidade desconfiou de
Maria Rufina, tida como ma-
cumburra, amaisa do zelador
do cemitério. Foi uma noti-
cia na residência dessa mu-
lher, com a intenção de des-
cobrir alguma coisa. Estava
lá uma linda moça completa-
mente estranha ao povoado
que me fez esquecer o obje-
tivo de minha visita. Maria
Rufina ofereceu-me um cálice
de bebida estranha, cujo
gosto agriçoso jamais esque-
cerei. Daí por diante voltei
lá muitas vezes para tornar
a ver aquela mulher que me
fascinara, sem resultado al-
gum. Fugiu de lá para que
meus parentes não vissem o
espetáculo degradante de mi-
nha embriaguez.

Olhando o vazio, remetai
Gino: "Quando começo a em-
brigar-me vejo a mulher da
quele noite como se ela reali-

mente viesse para junto de
mim.

Meus parentes estiveram
aqui e tudo fizeram para que
me internasse no Hospital
Santa Catarina. Acendi, mas
não tive forças nem para os
primeiros trinta dias de iso-
lamento.

Sel todavia de pacientes
que saíram dali detestando a
bebida ao ponto de ter an-
cias de vômito quando lhe
apresentam um cálice de be-
bida alcoólica qualquer que
ela seja e principalmente a
de sua antiga preferência.

Sabe-se aplicam ali o "an-
tabuse", que segundo foi anu-
nciado cria um abismo entre
o bêbado e a bebida?

— Não possa afirmar. Dão
muitas drogas ao internado
para conseguir a desintoxica-
ção e fazem "entrevistas" pa-
ra descobrir a força invisível
que os leva a beber.

ANTABUSE

A droga descoberta pelos
cientistas Jacobson e Hald
não pode ser aplicada nos
casos de moléstia circula-
tória do coração e tem
sido aplicada na Noruega e
na Dinamarca pelos desco-

bridores do seguinte modo:

O doente escolhido come-
ça o tratamento tomando a
dose de Antabuse que for
prescrita pelo médico. Depois
de uma semana, faz-se com
ele a "prova do álcool". Ele
toma dois goles de sua bebi-
da alcoólica preferida. A re-
ação em geral se verifica em
menos de 15 minutos. A pe-
le se torna violácea, o pulso
aumenta de frequência, a
pressão arterial cai. O pa-
ciente se agita com falta de
ar e pode ficar violentamen-
te nauseado. Finalmente,
exausto, ele cai em sono.

O médico e a enfermeira
ficam ao lado, prontos para
agir se a reação for por de-
mais intensa. Em geral, o pa-
ciente acorda sem outras con-
sequências — mas fica-lhe a
advertência de que, com o
Antabuse no organismo, ele
não pode beber. (A "prova"
não é feita quando o paciente
é portador de qualquer per-
turbação geral grave; nesse
caso ele pode assistir o efei-
to da prova em outro pa-
ciente).

Certas "reações secundá-
rias" — tonturas, fadiga, do-

res de cabeça ou impotência
— em geral desaparecem
quando se diminui a dose.
Mas a sensibilidade ao al-
cool aumenta quando a droga
é tomada durante um longo
período. Tem ocorrido re-
ações brandas quando os pa-
cientes ingerem álcool em
molhos, xaropes para tosse ou
até quando inalam os vapores
de álcool friccionado.

A grande maioria dos pa-
cientes pode continuar com
uma dose de manutenção sem
maiores consequências — en-
quanto observar a abstinên-
cia. A duração do tratamen-
to varia. Tudo depende do

ajustamento do próprio al-
cool.

A Psiquiatria afirma que
as crises são fatores mentais
ocultos no subconsciente —
medos, frustrações, resentimen-
to, insegurança. Porém
muitos pacientes que se sub-
meteram a tratamento psi-
quiatrico prolongado — e apa-
rentemente eficaz — volta-
ram a beber. Por que?

Existe então um fator físi-
co e um mental? Ainda há
muito mistério em torno des-
sas questões. Mas a pesqui-
sa chegou bem perto de uma
resposta, possibilitando outro
tratamento bastante eficaz.



O zelador do cemitério e Maria Rufina.



O zelador do cemitério e Maria Rufina.

MATARAM O VELHO ENTREGANDO O CORPO...

Uma briga íntima, entre
mulher e marido, levou o de-
legado de São João de Meri-
ti, a tomar conhecimento de
um assassinato praticado com
requintes de crueldade, cuja
vítima nunca apareceu, pois
fora entregada pelos próprios
assassinos. O delegado, comu-
nicou então o fato às autorida-
des da Divisão de Polícia
Técnica, tendo entrado em di-
ligências os policiais Soares
e Marques, que após recebe-
rem o prisão do cadáver da de-
fesa, começaram a ouvir suas
horripilantes histórias.

Geraldo dos Santos, brasileiro,
preto, casado, de 31
anos, residente atualmente em
São Paulo, na Cachoeira Pau-
lista, residia em companhia de
sua esposa, Orminda de Pau-
la, de 32 anos, brasileira, pre-
ta, e do casal Rubem, Rigão
da Cunha, brasileiro, branco,
casado, de 28 anos, e Terezi-
nha de tal, em Acari, nas
margens da Estrada Variante.
Com os dois casais residia
também, o sr. Manuel de
Azevedo Soares, branco, por-
tuguês, de 52 anos, que vivia
maritalmente com a mãe de
Rubens. No ano de 1948, Ru-
bens e Geraldo trabalhavam
como tratoristas, enquanto
"seu" Manuel ficava em casa
com as duas mulheres. Tem-
pos depois, a mulher de Ge-
raldo contou-lhe que o velho
estava de amores com a mu-
lher de Rubens. Geraldo, le-
vou então o fato ao conheci-
mento do amigo, que apren-
do a esposa, arrancou-lhe a
confissão e acrescentou que
a mulher de Geraldo também
atendia aos desejos do sr. Ma-
nuel. Rubens ficou desespe-
rado com o padrão e plane-
jou um meio de destruí-lo
sem pagar pelo seu crime.
Acreditou os últimos detalhes
com Geraldo, e levou a es-
posa para São Paulo, regressan-
do uma semana depois.

ASSASSINADO COM UMA CHAVE INGLESA

Com o regresso de Rubens,
no dia 10 de abril de 1948, o
plano foi posto em execução.
Enquanto Geraldo manietava
o velho, Rubens com uma
chave inglesa desfechou-lhe
dois golpes na cabeça. Ge-
raldo, com um acesso de rai-
va tirou o instrumento do
crime da mão do companhei-
ro e acabou de liquidar o in-
feliz que ficou com o crânio

esfêlido. Logo em seguida,
os dois homens abriram um
buraco no centro do barraco
e enterraram a vítima que
dava ainda seus últimos suspi-
ros. Era o crime perfeito,
pensavam eles.

Depois de praticado o deli-
to, Rubens foi para São Pau-
lo, e Geraldo para São João
del Rey com a esposa. Tem-
pos depois se separaram, dei-
xando Geraldo uma filha com
a companheira. Recentemen-
te, Geraldo tentou adquirir a
menina, mas a esposa havia
dado a criança a uma tercei-
ra pessoa. Geraldo cheio de
ódio discutiu com a esposa
tendo ameaçado-a de morte.
Orminda, sabendo que o ma-
rido se dirigia para o Esta-
do do Rio, foi ao delegado de
São João de Meriti, onde
contou tudo que sabia.

EXUMACÃO DA OSSADA

Na manhã de ontem, uma
turma de policiais da Seção
de Investigações Criminais
da Divisão de Polícia Técni-
ca, chefiada pelo delegado
Dionísio, e composta dos po-
liciais Soares, Marques e Ma-
rio, compareceu ao local, on-
de Geraldo e Rubens enter-
raram o velho. Alguns ope-
rários do Departamento Na-
cional de Estradas de Roda-
gem, auxiliaram nas escava-
ções, e depois de algum tra-
balho, foram aparecendo os
ossos, a única coisa que res-
tou, pois as escavadeiras que
por ali passaram, separaram
o esqueleto. A polícia encon-
trou alguns pedaços de ossos
das pernas, dos braços, e de
outras partes do corpo, o que
vem comprovar as declara-
ções de Geraldo, o frio crimi-
noso. Providências estão
sendo tomadas no sentido de
ser preso Rubens Rigão da
Cunha, que atualmente resi-
de em São Paulo.

CARRINHOS E BALDES PARA CONSTRUÇÕES

FABRICA DE CARRINHOS E FOGÕES "TUPINAMBÁ"

PELA QUALIDADE

FABRICA PRÓPRIA
Caminho de Itaipó 1539
Bonsucesso — E.F.L. — Rio de Janeiro
TEL.: 30-1755
ALBANO JOSÉ LUIZ

OSA

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Loteamentos em curso de Vendas:

JARDIM GUARATIBA - nas proximidades do Rio de Janeiro

Pedra de Guaratiba - um dos pontos mais salubres de

Distrito Federal

JARDIM MIRITI - a 25 minutos da Praça Mauá e margens do

canal Presidente Dutra

JARDIM IMBARI - entre Rio e Petrópolis e margem da Avenida

Automovel Clube. Lotes todos plantados de Bananeiras.

CONDICOES DE PAGAMENTO

SEM ENTRADA e SEM JUROS - em

100 meses

ou dirija-se ao Departamento

de Vendas da

USA - ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

RUA DO ROSARIO, 111 - A.

Telefone 43-9993

XPTO **ESTA NA 5ª AVENIDA**

OFERECENDO MILHOES de CALÇAS! CAMISAS! ROUPAS!

NUMA RELAMPEJANTE VENDA

VÁ SEM DEMORA VISITAR O SEU MAIOR AMIGO XPTO

A VENDA QUE FAZ BAIXAR OS PREÇOS

5ª AVENIDA
AV. RIO BRANCO ESQ. 7 DE SETEMBRO

INDICADOR DE CAXIAS

ASTÓRIA HOTEL

De **IRINEU GRANATO**

Camas Para Casal e Solteiro

Exclusivamente Familiar

PRAÇA, 23 DE OUTUBRO, 15

Bem no centro de Duque de Caxias

NOVO HOTEL & HOTEL RIBEIRO

(Edifícios próprios)

FRANCISCO F. FREITAS LIMA

Avenida Rio-Petrópolis, 1.446 e 1.426

Duque de Caxias — Est. do Rio

HOTEL CAXIAS

Garagem anexa para guardar automóveis

Restaurante de 1.ª qualidade

M. MOREIRA DA ROCHA

Avenida Rio-Petrópolis, 1.945 — sob.

Duque de Caxias — Est. do Rio

AÇOUGUE E SALSICHARIA MAGALHÃES

Casa especializada no Bairro, em Palos, Linguica de Porco,
tipo Fribo, Pato Preta Defumada, etc.

Bar Dos Cavalheiros de João Magalhães

251 — RUA CABO FRIO — 251

Duque de Caxias — Estado do Rio

IMOBILIÁRIA GOULART LTDA.

Terrenos, Chácaras e Sítios, em Duque de Caxias e Magé

VENDAS A LONGO PRAZO E SEM JUROS

RUA SENADOR DANTAS, 76 - 3.º andar

Fones: 52-2616 - 32-9413 (Matriz)

PRAÇA DO PACIFICADOR, 29 — GRUPO 306

DUQUE DE CAXIAS (Filial)

DR. JOSÉ PEIXOTO FILHO

arriscou a vida ao lado de Tenório

pela liberdade do povo fluminense.

Agora pede um voto para Deputado

Estadual, a fim de prosseguir lutando

pelos que não podem lutar.

Nylon Refrigerado

Venha ver esse novo tipo
de blusão em belos pa-
drões ventilados — A
maior novidade da época,
por 220,00. Amury, Rua da
Alfândega, 318 — 1.º and.

Leia, é Para si mesmo

Calças de tropical 110,00, ca-
misla branca 90,00, blusões de
luxo 65,00, cuecas 180,00 a dú-
zia, pijamas 110,00, calças ame-
ricanas, shorts a 80,00, meias
120,00 a dúzia, lençóis a 100,00 a
dúzia, tropical brilhante 280,00
o corte, GAULIER — Ataca-
do e varejo — Rua da Alfân-
daga, 333 — sobrado. Telefo-
ne: 43-7241.

APARTAMENTOS PRONTOS

PARADA DE LUCAS — Rua Saracá, 71

Edifício novo, entrega das chaves no Sinal. Peças am-
plas, todos os apartamentos de frente. ENTRADA Cr\$
39.000,00, 30 dias após Cr\$ 6.000,00, o restante financiado
em prestações mensais de Cr\$ 2.800,00

Vendas exclusivas na IMOBILIÁRIA SOUTO

Avenida Rio Branco, 18 — 5º — Salas 502 e 507 —
TELEFONES: 43-1970 e 23-3485

JOIOSA A GRANDE FAVORITA DO CLÁSSICO

NOSSAS INDICAÇÕES

- 1.º — Quibori — Guayasco — Salazar
- 2.º — Nipping — Nick — Corrupeio
- 3.º — Quadrilheiro — Luazinho — El Valiente
- 4.º — Yasmin — Ride — Plume Dorée
- 5.º — Joiosa — La Vision — Fanfan
- 6.º — Sol — Oarbolito — King Sport
- 7.º — Marius — Filão de Ouro — Emboscada
- 8.º — Ballenato — Mister Rio — Acordeon

NOTÍCIAS DE SÃO VICENTE

A exemplo da homenagem prestada à crônica turfa metropolitana, em princípio do corrente mês, a diretoria do JOQUEI CLUBE DE SÃO VICENTE fará realizar no dia seis de outubro próximo, no Hipódromo Praia, uma corrida em homenagem à crônica turfa bandeirante. Assim sendo, organizou a comissão de corridas vicentina as seguintes apostas:

- 1.º PAREO — Gazeta Esportiva — Rádio Panamericana.
- 2.º PAREO — Rádio Excelsior — Fôlhas (Manhã — Tarde e Noite).
- 3.º PAREO — Esporte — A Hora.
- 4.º PAREO — Rádio Tupi — Difusora — Diários Associados.
- 5.º PAREO — Rádio Piratininga — e O Tempo.

AMBULANTES E REVENDEDORES

Tropical brilhante corte 280,00 cambrala corte 350,00, gabardine 350,00 o corte tropical mixto 220,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — Sobrado. Envia-se também pelo Rembolsos Postal.

Galo... Piando

1.º) Rigoni deverá reaparecer levando ao vencedor Quibori. Se a corrida passar para a areia Hilo-Deoro terá maiores possibilidades. Mandante reaparece em forma regular. Ijalo da última vez correu desferido e nada fez. Guayasco estreia com 64"3/5 para o quilômetro com boa ação. Sandim é um potro que promete.

INDICAMOS QUIBORI E GUAYASCO

2.º) Treinador apesar de ter um bom trabalho, rende menos no gramado. Já Corrupeio tem sua capacidade locomotora aumentada na relva. Nipping trabalhou a milha em 107" com bastante sobras. Firmo melhorou. Nick desferido e livre de animais ligeiros será um osso duro de roer.

NOSSA INDICAÇÃO CORRUPÉIO E NICK

3.º) Luazinho correu bem no clássico vencido por Cadi. Aiglon não correrá. Quadrilheiro vai com o mestre, o filho de Albatroz não cessa de progredir e o aumento da distância só poderá beneficiá-lo. El Valiente se transforma quando corre desferido na grama. Castelhano antes de tirar último para Cadi, vinha de um sugestivo 3.º na grama para Tio Capataz e Graal.

OPINAMOS POR QUADRILHEIRO E LUAZINHO

4.º) Yasmin deverá correr melhor na grama e o aumento da distância é do seu inteiro agrado, leva ainda o reforço de Kurelina. Não gostamos de Jennifer na grama. Serra Preta deverá forçar-se a corrida se desenvolver no gramado. Plume Dorée reaparece tímido. Aliás depois que apareceu a Cromatografia, quando ficou provado que muitos cavalos corriam estimulados, os pensionistas do Ernani passaram a correr mais, o que vem demonstrar que os defensores da blusa ouro costuras azuis corriam e correm na raça. Belle au Bois melhorou, porém achamos a turma forte. Rosada corre bastante no relvado e leva o reforço de Ride que desferida é de se respeitar.

SOMOS DE OPINIÃO QUE VENCERÁ PLUME DORÉE E YASMIN

5.º) Joiosa reaparece para alegria de seus inúmeros fãs e deverá dar um galope de saúde. Fanfan correndo com esta turma deverá sentir o peso, mas como é uma égua brava tudo pode acontecer. La Vision tem o melhor trabalho e desferida dará trabalho às adversárias. Edastria também deverá chegar lutando pela dupla.

GANHA JOIOSA DUPLA COM LA VISION

6.º) King Sport trabalhou a distância do páreo em 88" cravados, se confirmará sério candidato ao 1.º lugar. Samurai vai apanhar boné. Sol encontra sempre um para vencê-lo. Oarbolito trabalhou bem, porém deverá desferir-se a corrida for na grama. Navegante vem de cura, trabalhou porém no mesmo tempo de King Sport, o que vem demonstrar que está completamente firme. A turma é forte para Dourado. Helvético se folgar na ponta será sério candidato ao triunfo. Agora Descaçado vai marcar passo.

INDICAMOS SOL E KING SPORT

7.º) Igarassu na última saiu fora de corrida, ôho que o Tripodi vai estourar com esse. Play Boy é maluco, não merece confiança. Glorioso e o ex-Oceanus, o pupilo de Sabatino trabalhou regularmente. Filão de Ouro melhorou na grama. Serafim é do Werneck e reaparece em forma. Quete pode continuar a série. Burl vem de vitória porém cremos que será difícil confirmar. Emboscada só ganha disparada, será que vai continuar? El Guapo e Gringa Linda formam uma parelha bastante forte, pois ambos são gramáticos consumados. Aratui também aprecia o gramado. Danger vai agora melhor montado e desferido dará o que fazer.

VAMOS INDICAR NESTA LOTERIA, GRINGA LINDA E EMBOSCADA

8.º) Ballenato ganhou disparado e melhorou. Dansarino tem bom trabalho, porém achamos a turma forte. Mister Rio deve ter sentido o estirão dos 3.000 ms. O páreo está forte para Tor Di Quinto e na grama o pupilo de Tripodi tem seu rendimento diminuído. Biarrot trabalhou a volta fechada em 137", achamos que não ganha do pensionista de Gusso e da parelha de Covarrubias. Se passar para a pista de areia Gatillo poderá fazer alguma coisa, pois o pupilo de A. Morales tirou 2.º na grama para Ballenato, porque não tinha mais ninguém. Acordeon cremos nós será o mais sério inimigo de Ballenato, o minúsculo defensor das sedas do stud Seabra, aprecia uma grama estalando e vem de ganhar na milha de Baltimore no ótimo tempo de 96"3/5, leva ainda o reforço de Ravel que está em boa forma.

VAMOS DE ACCORDEON DUPLA COM BALL'NATO

NOSSA ACUMULADA:

QUIBORI — QUADRILHEIRO — JOIOSA — ACCORDEON

Al. Siq.

Castillo "Enfiou" Mais Três

O "Longines", seguindo a trilha de Rigoni, vem ganhando sistematicamente, três páreos em cada reunião — Ontem levou o vencedor, BOMBA H, SIVA e MERCURY — "Lelo" vitorioso-se com INHANDUY e BORORÓ — O aprendiz M. Silva conquistou bonito triunfo com THANK — J. Portilho conduziu AVANTE, o vencedor do primeiro páreo do betting — JANUARIO, com G. Júnio, "estourou" com uma poule de Cr\$ 177,00 — RELANSINA continuou, como anteriormente, a série de vitórias, desta feita sob a monta de A. G. Silva — Resultado da reunião de ontem, na Gávea.

Com um público bastante numeroso, realizou-se a corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea, dentro de um ambiente de bastante animação.

A prova principal da sabatina o Handicap Especial para Eguas e que abriu o programa, contou apenas com a presença de Bomba H e Gloriosa, tendo a pequena, filha de Celestino Gomes obtido fácil triunfo sob a monta de Celso.

O "Longines", por sinal, está ganhando, atualmente, a maioria das provas, aqui, seja a da obter três vitórias, por reunião.

Desta a semana última, Castillo tem se vitorioso sistematicamente, três vezes em cada programa.

Ontem, além de Bomba H levou ao vencedor Siva e Mercury.

A seguir os resultados da sabatina na Gávea:

1.º PAREO — 2.000 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 24.000,00.

1.º Bomba H. — E. Castillo. 51
2.º Gloriosa. — R. Maia. 51
Diferença: 1 1/2 corpos.
Tempo: 137". — Vencedor: (1), Cr\$ 10,00. Movimento do páreo: — Cr\$ 34.770,00.

BOMBA H — F. A. — 4 anos — Uruguai — P. Blacken — Stud 20 de Seabra — Proprietário: Stud 20 de Seabra — Treinador: Celestino Gomes — Importador: João Jacobur.

2.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

1.º Inhanduy. — D. P. Silva. 55
2.º Fabian. — V. Andrade. 55
3.º Menino. — E. Castillo. 55
Não correu: Dorondongos.
Diferença: 3/4 de corpo e 2 corpos. — Tempo: 88". — Vencedor: (3), Cr\$ 24,00; dupla (24), 165,30. Placês: (5), Cr\$ 12,50; (1), Cr\$ 153,50 e (2), Cr\$ 19,00. Movimento do páreo: — Cr\$ 1.414,550,00.

INHANDUY — M. T. — 5 anos — Rio Grande do Sul — Por Mister e Marancel — Proprietário: — Treinador: —

PARA VOCÊ

Um vencedor: QUADRILHEIRO

Duas duplas:

3.º páreo 13

4.º páreo 14

Três placês:

NICK

DARBOLITO

MARIUS

REI DOS BLUSÕES

AMAURY, o rei dos blusões continua vendendo a preços de arrasar. Blusões de camorais mercatizados em lindas cores, a 120,00. Calças de camorais e gabardine a 180,00. Para rapazes a 160,00. Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar.

PROGRAMA PARA A CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Emp. crosa, 57" 3/5 — Premios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Largada às 14,10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	TREINADORES	Cl.	performances	Tempo	Dist.	Pista
1-1 Quibori	55	3	20	L. Rigoni	L. Ferreira	2.º p. Kisber	1000	59 1/5	AL	
2-2 Hilo Deoro	55	4	25	U. Cunha	J. S. Silva	4.º p. Quiz	1200	72 3/5	GL	
3-3 Mandante	55	7	80	A. Araújo	A. Baral	5.º p. Quiz	1000	60 3/5	GL	
4-4 Ijalo	55	6	40	D. P. Silva	M. Silva	5.º p. Quiz	1200	3/5	GL	
5-5 Guayasco	55	2	50	E. Castillo	G. Rodrigues	5.º p. Quiz	1200	3/5	GL	
6-6 Salazar	55	1	30	J. Portilho	A. Feijó	5.º p. Quiz	1200	3/5	GL	
7-7 Sandim	55	5	30	A. G. Silva	Idem	5.º p. Quiz	1200	3/5	GL	

2.º PAREO — 2.000 metros — Recorde: Manguari, 121" 1/5 — Premios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Largada às 14,35 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	TREINADORES	Cl.	performances	Tempo	Dist.	Pista
1-1 Treinador	56	3	25	L. Rigoni	A. Feijó	2.º p. Vencimento	1400	86 1/5	AL	
2-2 Corrupeio	56	4	45	U. Cunha	C. Rosa	5.º p. Vencimento	1400	87 1/5	AL	
3-3 Nipping	56	5	30	E. Castillo	C. Pereira	5.º p. Vencimento	1400	100 2/5	AL	
4-4 Firmo	56	2	60	A. Portilho	L. Ferreira	5.º p. Vencimento	1400	86 1/5	AL	
5-5 Nick	56	1	20	A. Araújo	M. Sales	5.º p. Vencimento	1300	78 1/5	GL	

3.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Retang, 108" 2/5 — Premios: Cr\$ 70.000,00 — Cr\$ 21.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Largada às 15 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	TREINADORES	Cl.	performances	Tempo	Dist.	Pista
1-1 Luazinho	51	1	30	F. Irigoyen	A. Feijó	4.º p. Cadi	1600	97	GL	
2-2 Aiglon	55	4	25	Não corre	P. Gusso F.	4.º p. Pirasol	1600	97 1/5	GL	
3-3 Quadrilheiro	55	2	30	L. Rigoni	M. Sol	4.º p. Sol	1500	92	GL	
4-4 El Valiente	55	5	40	E. Castillo	C. Pereira	4.º p. Sol	1200	92	GL	
5-5 Castelhano	55	3	30	A. Araújo	D. Camas	4.º p. Cadi	1600	97	GL	

4.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Retang, 95" 1/5 — Premios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Largada às 15,25 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	TREINADORES	Cl.	performances	Tempo	Dist.	Pista
1-1 Yasmin	56	7	15	F. Irigoyen	C. Covarrubias	2.º p. Alhondra	1300	81	AL	
2-2 Kurelina	56	8	15	J. Marinho	Idem	6.º p. G. Dama	1800	113 1/5	AL	
3-3 Jennifer	56	4	40	J. Portilho	C. Gomes	4.º p. Alhondra	1300	81	AL	
4-4 Serra Preta	56	5	60	O. Múcio	H. Sousa	1.º p. Praline	1600	100 3/5	AL	
5-5 Plume Dorée	56	6	30	O. Ulião	E. Freitas	6.º p. Pallas	1200	80 4/5	AL	
6-6 Belle au Bois	56	2	60	E. Castillo	E. Coutinho	6.º p. Evergreen	1200	98 3/5	GM	
7-7 Rosada	55	1	30	J. Marchant	A. Feijó	3.º p. Alhondra	1300	81	AL	
8-8 Ride	56	3	30	A. G. Silva	Idem	6.º p. Alhondra	1300	81	AL	

5.º PAREO — 2.400 metros — Recorde: Quasi, 146" — Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira" — Premios: Cr\$ 300.000,00 — 90.000,00 — 45.000,00 — Larg. às 15,50 hs.

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	TREINADORES	Cl.	performances	Tempo	Dist.	Pista
1-1 Joiosa	56	4	25	E. Castillo	J. Morpado	2.º p. El Aragonés	3000	185	GL	
2-2 Fanfan	59	5	30	F. Irigoyen	M. Sales	1.º p. La Vision	2000	122	GL	
3-3 La Vision	59	5	30	L. Rigoni	A. Feijó	2.º p. Fanfan	2000	122	GL	
4-4 Edastria	56	3	40	O. Ulião	M. Sousa	3.º p. Fanfinto	2000	123 3/5	GL	
5-5 Bomba H	56	2	30	XX	C. Gomes	2.º p. Dawn	1300	77 3/5	GL	

6.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83" 1/5 — Premios: Cr\$ 65.000,00 — Cr\$ 19.500,00 — Cr\$ 9.750,00 — Largada às 16,20 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	TREINADORES	Cl.	performances	Tempo	Dist.	Pista
1-1 King Sport	55	7	25	E. Castillo	J. Morgado	7.º p. Cadi	1600	97	GL	
2-2 Samurai	55	2	60	A. Araújo	M. Sales	10.º p. Sol	1200	72 2/5	GL	
3-3 Sol	55	3	30	J. Marchant	A. Feijó	2.º p. El Valiente	1200	72 2/5	GL	
4-4 Garbato	55	1	30	F. Irigoyen	J. W. Viana	1.º p. Igarassu	1200	74 4/5	AL	
5-5 Navegante	55	5	30	U. Cunha	G. Morgado	8.º p. Lavouster	1200	51 2/5	GL	
6-6 Dourado	55	4	60	J. Portilho	F. Schneider	7.º p. Sol	1200	72 3/5	GL	
7-7 Helvético	55	8	—	Não corre	P. Gusso F.	5.º p. Sol	1200	72 2/5	GL	
8-8 Descaçado	55	6	60	D. P. Silva	A. Morales	1.º p. Selo	1500	93	GL	

7.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83" 1/5 — Premios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Largada às 16,50 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	TREINADORES	Cl.	performances	Tempo	Dist.	Pista
1-1 Igarassu	52	5	50	P. Labre	L. Tripodi	9.º p. Burl	1600	98 3/5	GL	
2-2 Patagium	60	11	60	N. Pereira	A. Moraes	6.º p. Burl	1600	98 3/5	GL	
3-3 Play Boy	58	8	80	A. Cardoso	M. Sales	4.º p. Rodente	1200	75	AU	
4-4 Querelante	52	13	60	J. Tinoco	A. Moraes	1.º p. Danilo	1200	78	AL	
5-5 Aratui	52	9	60	C. Callieri	B. D'Amore	2.º p. Rodent	1200	75	AL	
6-6 Glorioso	54	3	30	J. Marinho	C. Pereira	3.º p. Rodent	1200	75	AL	
7-7 Filão de Ouro	54	14	35	A. Araújo	N. Pereira	12.º p. Burl	1600	98 3/5	GL	
8-8 Marius	56	19	20	L. Rigoni	C. Pereira	7.º p. Descaído	1600	100 4/5	AL	
9-9 Serafim	52	10	60	W. Andrade	J. W. Viana	8.º p. Balamo	1400	89 4/5	AL	
10-10 Bayard Prince	52	15	60	M. Alves	E. Coutinho	1.º p. Igarassu	1400	111 4/5	GM	
11-11 Quete	58	16	50	J. Marchant	A. Feijó	1.º p. Rodent	1600	98 3/5	GL	
12-12 Burl	56	12	45	A. G. Silva	J. Pletio	1.º p. Rodent	1200	76 4/5	AP	
13-13 Emboscada	54	2	50	A. Reis	N. Feijó	7.º p. B. Calada	1600	98 1/5	AL	
14-14 Gringa Linda	58	18	60	D. P. Silva	C. Torres	3.º p. Emboscada	1200	76 4/5	AP	
15-15 Aratui	54	1	30	J. Portilho	L. Ferreira	4.º p. Emboscada	1500	93 2/5	GM	
16-16 Seren	54	20	50	M. Silva	C. Gomes	6.º p. Rodente	1200	75	AL	
17-17 Danger	54	17	80	D. Silva	J. Attianese	4.º p. Burl	1600	98 3/5	AL	
18-18 John Fox	54	7	80	XX	C. Cabral	6.º p. Marius	1200	82 4/5	AL	
19-19 Delco	54	4	80	J. Portilho	F. Schneider	5.º p. Ôtima	1200	84 2/5	GM	

8.º PAREO — 2.000 metros — Recorde: Manguari, 121" 1/5 — Premios: Cr\$ 80.000,00 — Cr\$ 24.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Largada às 17,20 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	TREINADORES	Cl.	performances	Tempo	Dist.	Pista
1-1 Ballenato	58	4	12	E. Castillo	P. Gusso F.	1.º p. Oatillo	2000	122 3/5	GL	
2-2 Dansarino	50	6	80	J. Tinoco	M. Sales	1.º p. Idu	1600	99 4/5	AL	
3-3 Mister Rio	57	2	30							

O FRACASSO DE GILSON DECRETOU A DERROTA

Mesmo Ajudado Por Uma Falha do Arqueiro do Botafogo, o Fluminense Mereceu o Placar — Mas a Vitória Não Satisfez ao Gosto Exigente Dos Aficionados — Nasceu do Descontrole da Equipe Alvinegra, a Reação do Quadro Das Laranjeiras Que, Até o Empate, Jogava Dominando Pelo Tradicional Adversário, Enquanto Sua Meta Passava Por Sustos Frequentes — Decepção Entre os de General Severiano Com o Penalty Que o Juiz Transformou em Jogo Perigoso (De PEIXOTO DO VALLE, Exclusivo de LUTA DEMOCRÁTICA)



Damos aqui dois "shots" fotográficos do "placard" de cinco tempos de ontem, no Maracanã, tomados pela reportagem fotográfica de LUTA DEMOCRÁTICA. O primeiro, à esquerda, documenta o segundo gol do Fluminense, alcançado por Valdo, aos dois minutos do segundo tempo. Vê-se caído o centro avançado tricolor, enquanto Santos acompanha com um grito de desespero, a trajetória do balão e Gilson, vencido, se choca com o solo, impotente para qualquer gesto de reação. A direita e Castilho que tenta um mergulho, na pelota atirada por Neivaldo e desviada pela cabeça de Paulinho para o fundo das rédeas, no segundo gol do Botafogo que fixou em 3 x 2 a contagem final do clássico "ovo".

O Fluminense venceu uma peleja que poderia ter tido curso inteiramente diverso, se as falhas do arqueiro Gilson não houvessem comprometido a conduta de seus companheiros, dominados de forte nervosismo, depois daquela saída do guarda-vala aos 10 minutos do segundo tempo. Quem presenciou e fez um balanço das ações dos dois times, no tempo inicial, estava convencido que o Botafogo voltaria a campo, na segunda etapa, para liquidar um rival que se inferiorizara e só não experimentara placar adverso devido uma bola largada pelo guardião alvinegro e aproveitada por Valdo no tento número um da peleja, falha natural do jogo, mas que não chegou a influir nas ações.

Contudo, o destino do match se inverteu. Com 2x1 logo aos dois minutos do reinício do jogo, o Fluminense se assenhoreou do campo, passando de dominado a dominante. Tentou elevar a contagem, conseguindo colaboração inesperada da defesa adversária, quando uma bola oferecida a Gilson, nas proximidades da pequena área, atraiu Valdo e Ecurinho. Gerson atirou a pelota. Gilson saiu ao seu encontro, ia apanhá-la com as mãos. De repente teve receio que Ecurinho chegasse primeiro e resolveu rebatê-la com o pé. Falhou, passando sobre a pelota que ficou parada num monte de grama. Ecurinho, melhor colocado, impulsionou-a mansamente para as rédeas.

Foi uma ducha nos nervos dos atletas alvi-negros. Até recobrar o ânimo, entregaram o gramado aos atacantes tricolores, só conseguindo retomar a serenidade nos minutos finais do prélio, quando atacaram com ordem e conseguiram diminuir o vulto do placar.

Outro fator da derrota foi um erro clamoroso (por sinal o único) do árbitro sulco Josef Guld que vinha tendo atuação impecável. Garrincha sofreu um "foul" dentro da área, pois fora caído pelo meia Robson sem violência. Ninguém compreendeu porque o juiz converteu a falta em "jogo perigoso" para ordenar tiro indireto. Se passasse, estaria frente a frente com Castilho e o gol número dois seria bastante antecipado, dando tempo a que o atacante alvi-negro conduzisse a peleja a seu feitiço em demanda do empate, pois sempre demonstrara mais agressividade, na etapa inicial, enquanto os tricolores tentavam atingir a área contrária, em contra ataques de menor profundidade. Foi, portanto, o onze botafoguense um colaborador precioso da vitória do Fluminense que venceu

com méritos não tantos que chegasse a satisfazer seus aficionados, muitos deles decepcionados com as próprias falhas da defesa adversária. Preferiam, sem dúvida, ter vencido o jogo de outra maneira. Conquistando tentos difíceis, como sucedeu com o alvi-negro, mas nunca com a cumplicidade de um arqueiro que ontem, no Maracanã, decepçionou a quantos nele depositavam justas esperanças.

PRIMEIRO TEMPO
O Fluminense atacou de saída duas vezes seguidas mas logo recuou, como se tivesse um plano traçado de amedrontar apenas o adversário.

Foi o Botafogo que tomou conta do gramado, perseguindo

a meta confiada a Castilho repetidas vezes. A agressividade dos atacantes alvinegros, notadamente o extraordinário Garrincha, dava colorido de emoções ao clássico "Vovô". Em dado momento, o "balão"

duas vezes esteve o alvinegro a ponto de vencer Castilho. Numa tiro de Quarentinha, a trave salvou mas aos 23 minutos, um contra-ataque, conduzido por Didi, leva a pelota em excelentes condições aos pés do ponteiro direito que arremessou do ângulo da área. Gilson largou e Valdo concluiu.

O tento não alterou o panorama da pugna pois Garrincha continuava a ameaçar repetidamente o setor defensivo tricolor, pela direita, contido a custo de intervenções bruscas

Ameaçou dilatar a contagem muito mais.

Custaram os alvinegros a se armar novamente e até a metade do segundo tempo davam a impressão de um time de quinta categoria, atirando a defesa bolas altas para frente, sem destino, cortadas pelos defensores das Laranjeiras com a maior facilidade. Depois dos 25 minutos, então, Gentil trocou os pontos, pois Neivaldo não atravessava a cortina de ferro de seus matadores. Santana, num lampejo, viu a oportunidade e abandonou a área para impor confiança, empurrando Bob e Juvenal, enquanto Dino recuava para deixar a área adversária a cargo de Quarentinha e Paulinho. Lutando muito, conseguiram, afinal, os de General Severiano diminuir o marcador mas isto já ao apagar das luzes.

EM SANTA CRUZ

E. C. RIO BRANCO E CANTO DO RIO F. C. EM SENSACIONAL REVANCHE

O campo do E. C. Lourenço será palco na tarde de hoje da sensacional peleja que será disputada entre as equipes do E. C. Rio Branco de Santa Cruz e a do Canto do Rio F. C. de Piranema. Este prélio terá caráter de revanche, pois na 1.ª partida o quadro do Tino levou a melhor por 3x0. Entretanto, para o cotejo desta tarde, o Canto do Rio encontra-se melhor armado, contando ainda com o reforço de algumas peças do extinto E. C. Lourenço, dentre as quais, destacamos: grandes cartazes do futebol santacruzense. De forma que o quadro de Santa Cruz muito terá que lutar a fim de obter êxitos em suas aspirações, do contrário os comandados de Felix desforçar-se-ão do último revê.

Os quadros deverão ser os seguintes:

RIO BRANCO — Castilho; Edinho e Jairo; De Paula, Manoel e Jairo; Atanásio, Tino, Pernambuco, Valtinho e Zézé.

CANTO DO RIO — Luiz; Antônio e Chico; Henrique, Pedrinho e Silvino; Manoel, Elias, Felix, Jajá e Messias.

Na preliminar estarão prestando os aspirantes dos dois clubes.

FALHOU "MONSIEUR" GULD

Quando o Botafogo, mas melhor dos nervos, iniciava a sua arruada de reação, Garrincha tentou furar o bloqueio de Jairo e Getúlio e o consequente mas foi caído, dentro da área, a caminho da pequena meta pelo meia Robson. O árbitro "monsieur" Josef Guld apitou. Houve um instante de emoção, no estádio. Correu para o local da falta e decretou tiro indireto, numa falta em que não podia haver dupla interpretação da regra, pois não houvera violência no lance, nem intencional.

EM REVISTA OS JOGADORES

Castilho não teve pecados. Foi vencido em duas bolas desviadas, quando se colocara para agarrá-las. Getúlio e Duque andaram se valendo da violência para limpar a área e Bico de muito peso só apareceu quando a vanguarda alvinegra desaparecera do campo inimigo. Edson foi um gigante no apelo e Jairo esteve longe de suas atuações costumeiras, muito empenhado mas sem o brilho de outras partidas. Telê incansável na defesa e no ataque, correu todo o campo enquanto Didi e Robson lutaram com engenho e muita oporiedade, na condução de jogadas perdidas na área por Valdo e Ecurinho, este melhor que o cento avanço.

No onze do Botafogo, Gilson foi a calamidade do espetáculo. Decepçionou em quase todas as intervenções difíceis. Gerson e Santos bons e Arati não comprometeu, esgotando-se no apelo de Garrincha e perdendo para Ecurinho nos lances de corpo a corpo. Juvenal operoso e incansável no munição de sua vanguarda, enquanto Bob fez magnífico reaparecimento, com leves pecados que não destruíram sua atuação. Garrincha superior a Neivaldo, Dino anagado. Quarentinha e Paulinho, melhores do ataque alvinegro.

RENDIA QUADROS E PRELIMINAR

A renda foi de apenas Cr\$ 374.051,30.

OS CINCO TENTOS DA PELEJA

PRIMEIRO GOL

Abriu a contagem o Fluminense, aos vinte e três minutos da primeira fase, quando Gilson, numa falha clamorosa, ao tentar cortar um centro de Telê, entregou a bola nos pés de Valdo que não teve outro trabalho senão marcar.

SEGUNDO GOL

Aos trinta e cinco minutos, Paulinho empatou, ao desviar com a ponta da chuteira um violento arremesso de Quarentinha, para o qual Castilho havia se colocado.

TERCEIRO GOL

Vem a segunda fase e logo aos dois minutos o Fluminense desempata, por intermédio de Robson, ao escorar com rara felicidade uma bola que havia ido às traves, de um chute de Didi.

QUARTO GOL

Aos dez minutos, o Fluminense assinala o tento que selaria o destino da partida. Fê-lo Ecurinho aproveitando nova "pixonada" de Gilson, que urara ao tentar rebater com os pés.

QUINTO GOL

O último tento da partida, entretanto, pertenceu ao Botafogo, novamente por intermédio de Paulinho, concluindo uma cabeçada de Juvenal e tirando toda e qualquer possibilidade para Castilho ao tentar a defesa. Isto quando já se apagaram as luzes do prélio, aos quarenta e três minutos.

Gilson Disposto a Abandonar o Futebol!

"Hoje eu Tomarei a Suprema Decisão" — Declarou no Vestiário do Botafogo o Responsável Pela Derrota — "Faltou Peito, ao Ataque, Exclamou Arati. Entre Dentes — O Silêncio de Gentil e a Conduta de Santos, Tentando Justificar as Falhas de Seu Guardião

(De ANITO LOPES)

Perder é contingência do esporte, no entanto, toda vez que se vai a um dos vestiários do Maracanã, depois de uma partida, na qual o clube que ocupa foi o derrotado, assiste-se a mesmas cenas, os mesmos choros, a mesma melancolia.

E, para não fugir a regra, lá estava o vestiário botafoguense, todo amargurado, todo desolação, um muro de la-

mentações. **GILSON** A verdade no entanto é esta: Se houve algum culpado na derrota botafoguense, este foi sem dúvida o goleiro Gilson, que foi infeliz em dois lances decisivos.

E é o próprio Gilson que se acusa, ameaçando, entre outras coisas interromper sua carreira, gritando exclamações como esta: "Hoje eu tomarei a suprema decisão de minha vida, podendo, entre outras coisas, abandonar o futebol".

Outro que não se mostrava conformado era o half Juvenal que chorava abundantemente afirmando: "Não tivemos nenhum pouquinho de sorte, o que sobrou ao Fluminense".

Arati aborrecido, a um can-

to, dizia entre dentes: "Faltou peito ao quinteto atacante".

Santos desculpava a infeliz cidade de Gilson falando da confusão que obrigara o goleiro a atuar sob a força de no-voçaina.

Mas, Gentil, a quem todos procuravam interrogar, nada dizia, aceitando com um leve menear de cabeça a um comentário que lhe oferecia seu filho.

Quem mais desgosto mostrava era o Sr. Nelson Cintra que interrogava:

"O que aquele juiz marcou, afinal. Houve o penalty, claro, no entanto ele assinalou um tiro indireto incompreensível. Sinceramente eu não entendi".

do garoto prodígio nos homens do setor defensivo esquerdo do tricolor era tão desconcertante que Telê fugiu da ponta direita para se colocar no posto de médio-esquerdo, por onde avançava Arati, com dinamismo de um jovem para municipal Garrincha, enquanto Edson, Bico de e Duque se embatalhavam e eram driblados por entre as pernas.

de toda a defesa contrária. Amadureceu o tento de empate e Castilho se empenhava com a categoria invejável que lhe vale o conceito de melhor goleiro da cidade. Mas o jogo não saía da área do Fluminense e um arremate de Quarentinha foi desviado por Paulinho que dessa maneira deslocou o seguro guardião. Com 1x1 terminou a primeira etapa.

SEGUNDO TEMPO Logo de saída, quando ainda se arrumavam as peças humanas, no taboleiro verde do gramado, houve uma bola na trave de Gilson e, na recarga, Robson desempatou.

O Fluminense ganhou serenidade e foi à frente, abandonando a tática de jogo recuado. Seus atletas pareciam dispostos a lidar a sorte da peleja em avanços sucessivos, bem coordenados e não tardou que esse esforço tivesse a recompensa de uma falha clamorosa de Gilson, no tento número três, deslizando o pé, a inexistente trave do guarda-vala alvinegro, desorientaram todo o onze botafoguense.

Tomou conta, então, o Fluminense do campo da luta. Mandou no jogo. Deu "show".

QUADROS E PRELIMINAR

FLUMINENSE: Castilho; Getúlio e Duque; Jairo, Edson e Bico de; Telê, Didi, Valdo, Robson e Ecurinho.

BOTAFOGO: — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Quarentinha, Paulinho e Neivaldo.

A preliminar entre as equipes de aspirantes do Fluminense e do Botafogo foi vencida pelo primeiro com o score de 3 tentos a dois.

BLUSÕES DE LUXO — Cr\$ 65,00

Cores lisas, mangas compridas e emblema de luxo. Compre por Cr\$ 65,00 e dê por 103,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado.

QUADROS PARA HOJE

FLAMENGO — Garcia — Tomlres e Pavão — Jadir — Dequilha e Jordan — Joel — Rubens — Índio — Benitez e Zagalo.

AMERICA — Osni — Cacá e Edson — Rubens — Osvaldinho e Ivan — Paragualo — Alarcon — Leonidas — João Carlos e Olicio.

VASCO — Barbosa — Paulinho e Beline — Mirim — Laerte e Dario — Sabará — Ademir — Vavá — Pinga e Parodi.

PORTUGUESA — Marujo — Valter e Cicarino — Aureo — Joe e Mário — Renato — Aloizio — Milítinho — Neca e Baduca.

CANTO DO RIO — Celso — Cosme e Carlos — Roberto II — Moreno e Dico — Robertinho — Almir — Zequilha — Edesio e Jairo.

BANGU — Ari — Nilton e Torbis — Haroldo — Zé-zinho e Edson — Miguel — Menezes — Zizinho — Decio e Nivio.

OLARIA — Wilson — Osvaldo e Jorge — Olavo — Moacir e Dodô — Elter — Washington — Gringo — Maxwell e Elba.

BONSUCCESSO — Ari — Moreira e Gonçalves — Valdemar — Italo e Bibi — Barbozinha — Soca — Alemão — Decio e Nilo.

S. CRISTOVAO — Herrera — Manfredo e Ivan — Zé Alves — Severino e Decio — Nelsinho — Arlindo — Santo Cristo — Vinhas e Carlinhos.

MADUREIRA — Irezé — Deuslene e Darci — Apeli — Weber e Mário — Newton — Machado — Dirceu — Edson e Osvaldinho.

Lance Por Lance O Triunfo Tricolor

BALANÇO DOS NOVENTA MINUTOS DO PRÉLIO EM SEUS DETALHES

1.º minuto, ataca o Fluminense, Robson chuta fora.

1 ½ minutos — Getúlio concede corner, Neivaldo cobra para fora.

2 ½ minutos — Quase Neivaldo marca. Castilho, no entanto, defendeu para corner.

4 minutos — Duque concede corner, impedindo a a vançada de Garrincha.

4 ½ minutos — Volta o Fluminense a carga, mas Didi despende chutando longe da meta.

ASCENDE O BOTAFOGO 5 minutos — Novamente, salva Castilho, a corner, um chute rasteiro e bem colocado de Quarentinha.

11 minutos — Garrincha, de fora da área, chuta, violentamente, na trave.

12 minutos — Garrincha em grande arremetida é obstado por Bico de que pratica falta.

REAGE O FLUMINENSE 13 minutos — Ecurinho experimenta Gilson obrigando-o a elástica defesa.

19 minutos — Novo corner concede Duque.

25 minutos — Garrincha causa pânico na defesa tricolor.

GOAL DO FLUMINENSE 23 minutos — Valdo concluindo uma jogada de Telê e uma intervenção má de Gilson marca o 1.º tento da partida.

25 minutos — Garrincha de dois driblar Robson e Edson sofre falta. Ele mesmo cobra, Quarentinha cabeceia e Castilho salva, indo a bola para Juvenal que centra, novamente, cabeceando Dino para nova e sensacional defesa de "São Castilho".

30 minutos — Para corner defende Getúlio.

EMPATA O BOTAFOGO 31 ½ minutos — Pixonada de Duque pondo para corner. Garrincha cobra, a bola vai a Quarentinha que chuta; Paulinho coloca a ponta de pé na pelota e empatou a peleja.

GARRINCHA ESPETACULAR 32 minutos — Garrincha faz

miséria na retaguarda do Fluminense, obrigando-o a ceder corner a todo momento.

33 minutos — Duque continua sem choques com Garrincha.

37 minutos — Vira Telê, agarra Gilson!

40 minutos — Didi recebe de Telê e chuta. Defende Gilson.

41 minutos — Bico de faz falta em Garrincha, que cobra, cabeceando Quarentinha para fora.

42 minutos — Foul de Arati em Didi, junto à linha da área. Telê cabeceia para fora.

43 minutos — Novo foul de Bico de em Garrincha.

SEGUNDO TEMPO Sai o Fluminense exercendo pressão.

GOAL DO FLUMINENSE 2 minutos — Valdo chuta a bola vai à trave e volta para Robson que chuta replicando em Arati. 2.º goal do Fluminense.

MELHOR O FLUMINENSE 6 minutos — Arati pratica

violento foul em Ecurinho.

8 minutos — Arati cede corner impedindo a avançada de Ecurinho.

NA TRAVE 8 1/2 minutos — Jairo chutou "do meio da rua". Gilson fez golpe de vista e a bola foi à trave.

AVESTRUZ DE GILSON 10 minutos — Didi centra sem pretensões sobre a área. Gilson, ao invés de agarrar, tenta chutar a bola e fura, do que se aproveita Ecurinho para marcar.

14 minutos — Robson tenta e chute e Gilson defende.

GARRINCHA UM ESPETACULO 15 minutos — O "mignon" ponta direita dribla vários adversários e quase diminui a diferença.

SANTOS VAI A FRENTE 18 minutos — Santos aproveita a bola e vai até a linha média adversária, munição de seu ataque.

19 minutos — Santos entrega a bola para Jairo.

CONCLUI NA 2.ª PAGINA

Botafogo. E quem fazia tal afirmação era o player Jairo, excelente defensor do time orientado por Zé Moreira e que ontem tivera destacado desempenho.

E, falou mais o eficiente jogador, dizendo-nos: "Jogamos contra um adversário difícil que lutou até o último minuto, somente deixando-nos apreciar o triunfo, após o triunfo final do árbitro. E, vou lhes dizer uma coisa, aquele goal do Botafogo, o segundo, pegou-nos num susto que vocês nem imaginam".

Depois de Jairo, presidente do Fluminense, vice-presidente do Fluminense, radiante sobre todos os aspectos de nós se aproximava, afirmando: "Eu não disse que o time estava bom? Viram que exibição? E, concluindo a uma pergunta do nosso repórter: "A gratificação será de dois mil cruzeiros".

Depois do Sr. Dilon Guedes chegou o presidente Antônio Leite com sua infectiva piteira — que diga-se, está presente em todos os jogos nos quais sai vencedor o Fluminense (Será superstição?). — Que cumprimentou Zézé, congratulando-se pela vitória.

Ausência do Perú LIMA, 24 (A.F.P.) — O Peru notifica a Federação de Tênis do Rio de Janeiro que não participará no Campeonato Sul-Americano de Tênis, cujo programa, incluindo o Peru, foi dado a conhecer há dias.

E, afinal, lá estavam os craques do chuveiro, o jogador de Ecurinho que havia sido o artilheiro do seu onze e que, acanhado agradecia aos elogios e às gozações.

Por fim, falou-nos o Dr. Paes Barreto, dizendo-nos não haver nenhum caso a seus cuidados, depois do prélio, por isto estaria de férias simbólicas esta semana.

Rubens, Convicto: Nós Venceremos!

Embora o América Seja um Adversário Perigoso, Nós Venceremos

Rubens, o grande meia rubronegro afirmou à reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA que o Flamengo ganhará hoje. Não se esqueça que o futebol tem muitas surpresas, mas que certa vitória rubronegra. Nosso defeito é uma das melhores da cidade. Nosso ataque está bem entonado, só mesmo por azar, não passaremos pelos rubros", afirmou o craque internacional.

Rubens vai participar do grande clássico, devido ao efeito suspensivo impratido pelo clube da Gávea, no C. N. D., contra a decisão do Tribunal de Justiça Desportiva, que suspendeu o jogador, por dois jogos.

PARADA DURA PARA UM DOS LÍDERES!

O Encontro Entre o Flamengo e o América — Para o Cotejo Reparecerão Cacá na Equine Rubra e Rubens no Quadro Gaveano — Sensação, Hoje, no Maracanã

Estamos já em pleno centro do primeiro turno, quando as colocações dos concorrentes ao campeonato carioca de futebol vão se definindo, em face dos

encontros que se vão ferindo entre os profissionais, destacando-se a partida que será disputada em São Januário, entre o Vasco e a Portuguesa.

Essa partida é de grande importância, pois os dois clubes disputam o primeiro lugar da tabela, o que lhes dá direito a disputar o título de campeão.

Os dois clubes disputam o primeiro lugar da tabela, o que lhes dá direito a disputar o título de campeão.

perdidos, não tem convencido, em virtude das fracas performances do seu ataque que, aliás, até agora não se apresentou em campo com todos os seus grandes valores. Nesta tarde, pela primeira vez, seus cinco melhores jogadores estarão a postos, podendo-se desta forma, esperar uma exibição de gala. O trio Rubens, Índio, Benitez fará sua estreia nesta temporada e, daí poder ope-

rar-se uma inteira metamorfose na fisionomia do conjunto. Contam os rubros-negros com defesa segura, não obstante a ausência, ainda de Marinho e Servílio, dois grandes valores do plantel gaveano. E, assim, o América terá pela frente um grande conjunto, e uma difícil barreira a transpor. Todavia, os rubros jamais se intimidaram quando enfrentam os maiores times da cidade e, por isso, irão ao gramado

dispostos a quebrar a invencibilidade do seu poderoso antagonista. Dado o valor da pugna e a popularidade dos rubros-negros, teremos, esta tarde, no Maracanã uma multidão de fãs que, sem dúvida, assistirão um magnífico espetáculo e, por seu turno, proporcionarão uma arrecadação que quebrará o record de rendas até aqui apuradas no certame desta temporada.

do dispostos a quebrar a invencibilidade do seu poderoso antagonista. Dado o valor da pugna e a popularidade dos rubros-negros, teremos, esta tarde, no Maracanã uma multidão de fãs que, sem dúvida, assistirão um magnífico espetáculo e, por seu turno, proporcionarão uma arrecadação que quebrará o record de rendas até aqui apuradas no certame desta temporada.

VASCO X PORTUGUESA, DESTACADO COMPLEMENTO DA RODADA

Canto do Rio x Bangu, S. Cristóvão x Madureira e Olaria x Bonsucesso, os Demais Jogos

Estão programados para a rodada, além do encontro de ontem, e do de hoje, que reunirá Flamengo e América, objeto do noticiário que fizemos a parte, os complementos, em que inter-

virão os demais quadros da divisão profissional, destacando-se a partida que será disputada em São Januário, entre o Vasco e a Portuguesa.

Essa partida é de grande importância, pois os dois clubes disputam o primeiro lugar da tabela, o que lhes dá direito a disputar o título de campeão.

Os dois clubes disputam o primeiro lugar da tabela, o que lhes dá direito a disputar o título de campeão.

Rossi em B. Aires

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — O jogador argentino Nestor Rossi chegou, por via aérea, da Colômbia. Nestor recusou fazer declarações à imprensa, ao chegar, anunciando que no início da próxima semana informará qual será sua atividade desportiva no futuro. Nos círculos desportivos, assegura-se que Nestor Rossi passará a militar nas fileiras do River Plate, embora a direção desse clube tenha desmentido tal rumor.

O FUTEBOL DO PASSADO

(De Peixoto do Vale, ex-Secretário Geral Dos Veteranos Cariocas)

— VIII —

As origens do futebol, no Brasil, preferimos oferecer aos que nos honram com sua atenção, um pouco da história dos clubes, neste nosso trabalho despretensioso, através do qual nos dirigimos com especial intenção de esclarecer as novas legiões dos fãs do "soccer" inglês, no Rio de Janeiro. Não estamos escrevendo um livro mas tão somente rabiscando linhas, neste canto de coluna, depois de pacíficas pesquisas nos arquivos da crônica esportiva.

Sobre a fundação do Botafogo Atlético recebemos uma cartilha de entusiasta torcedora do clube de Carillo Rocha, a qual nos pede referências. Responde à curiosidade alvinegra com a palavra de um dos principais fundadores, o ex-celso "sportman" Flávio Ramos, de cujo círculo de amizades participou há seguramente 20 anos. Esse velho-jovem da nobre escola londrina, cuja boca tem sempre um sorriso amável para os curiosos, no seu gabinete de trabalho ou nas raras vezes que visitou, a meu convite, a Associação dos Veteranos Cariocas, revive sempre com emoção e saudade, as primeiras "partidas" do Largo dos Leões, as vitórias partidas e os ratos entre companheiros de "gazetas" escolares, para a compra de um capão e "pneu", até aquela lendária 1ª de agosto de 1904 quando foi lavrada a primeira Ata, redigida pelo estudante botafoguense Jacques Ravennio Ferreira da Silva e assinada por ele, Flávio, os irmãos Otávio e Álvaro Verneck, Basílio Viana (meu impetuoso confrade de "A Noite", cuja elegância e dinamismo, na reportagem da Polícia Marítima, inscreveu seu nome nas crônicas mundanas de sua época), Ademar Delamare, Normann Rima e outros. Flávio era o presidente e acumulava a tarefa de "goal-keeper" da "eleven". O jogo de estreia foi contra o Foothall and Athletic Club, no gramado do Vello Esportivo Helênico, na rua Haddock Lobo e os rapazes do Botafogo foram surrados pelos ingleses por 3x0. Vaticinaram os mais idosos a extinção da chama de entusiasmo que crepitava no coração dos jovens mas enganaram-se. Brincos, os meninos do Largo dos Leões enfrentaram a adversidade, fazendo dela um estímulo para os futuros sucessos.

luta em que correrá todos os riscos, visto como, o quadro da rua Campos Sales, tudo fará para manter-se em situação de a qualquer momento poder as-

minios lá em Figueira de Me. O tricolor suburbano, depois de exibições falhas e fracassantes, tomou novo rumo e tem se apresentado melhor, tanto que já marcou 4 pontos na tabela, o que é bastante lisonjeiro para sua situação na temporada.

Os Cadetes, a despeito dos altos e baixos, conseguiram dois empates honrosos com o Bangu e o América, aliás, com sobras, pois, em ambos os embates, poderia ter levado a melhor.

Temos em que essa partida seja bem equilibrada e ofereça aos torcedores desses simpáticos clubes, um bom espetáculo.

OLARIA X BONSUCESSO

No gramado da rua Baril, será jogado o "Clássico Leopoldino", para goáudio da torcida desses dois clubes, que vibra, intensamente, toda vez que suas representações se encontram.



O ataque ruído, que acabou se ouz, com unhas e dentes, para romper a sólida defesa gaveana.

CANTO DO RIO X BANGU

O Bangu terá uma parada dura, hoje, em Calo Martins, pois, o Canto do Rio lá na Praia Grande costuma fazer muita força com os adversários que atravessam a baía para dar-lhe combate. Os banguenses, não se pode negar, são favoritos, mas futebol é futebol, e tudo poderá acontecer. Que se prevacemham os pupilos de Tim, pois no campo é que se decide os jogos.

S. CRISTÓVÃO X MADUREIRA

Os alunos, que foram derrotados fragorosamente, domingo último, receberão, em seus do-

CAMPEÃO DO MUNDO

AMAURY o único a vender blusões e camisas com Pala Dupla. Blusões de linha (imitação) a 80,00. Calças de brim Coringa a 75,00; de Rayon a 100,00 e Gambraia e Gabardine a 180,00 — Rua da ALFANDEGA, 318 — 1.º andar

MÓVEIS DE SALA DE JANTAR CHIPANDALE

Com 8 peças. Próprio para apartamentos, com grande comodidade. Mesa elástica a mais moderna e mais fácil de abrir e fechar. Tenho para vender a rua Viscondessa de Pirassununga, 57. Esta rua é transversal a Salvador de Sá, Estácio. Tel. 22-9586 — Da VILMA

FLAMENGO X AMÉRICA VISTO DE CAMAROTE

Palpites de Didi, Castilho, Santos, Garrincha e Telê: Apontam o Fla Como Favorito — 3 x 2 Perdeu o América, na Palavra Dos Jogadores

Dada a importância do cotejo de logo mais, no campeonato da cidade, o reporter procurou falar aos craques, par adar aos leitores a opinião, desapaixonada dos jogadores que jogaram na sabatina.

DIDI, VÊ O AMÉRICA, COMO VENCEDOR

Didi o "zaci" tricolor, foi procurado pela reportagem, e informou que para ele apesar do favoritismo o rubro-negro, o América vencerá por 1x0. Os pupilos de Martin Francisco adquiriram alma nova e vão

surpreender os campeões, como nos surpreenderam. CASTILHO ACREDITA NO FLAMENGO

Já o goleiro leiteria. Castilho, embora não possa determinar qual será o resultado, propôs a hipótese de Flamengo levar de vitória o América. É um jogo difícil, mas o Flamengo vencerá, pois, é um dos melhores times da cidade e apresenta-se num crescente de produção.

SANTOS 3x1, FLAMENGO

Garrincha, o novo ponteiro do alvi-negro, nos declarou: "Acho o Flamengo com mais pinta de vencedor, claro que é só palpite, mas o 'Mengão', para mim, ganhará por 3x2.

TELE: OS RUBROS TEM ALGUNS TRUQUES DESAGRA-DAVEIS

Já o ponteiro tricolor acha que os rubros possuem algumas mágicas, bem desagradáveis, para os seus adversários. Eu é que o dia.

O Fluminense cortou um dobrado, e o América, sempre tem um trunfo na mão. Para mim, o América vencerá, por 1x0.

"Onde há futebol está o PIM GOLIM" CR\$ 1.000,00

RIO AMIGO!

APROVEITE OS ÚLTIMOS DIAS DOS

PREÇOS dos BONS-TEMPOS



O CAMIZEIRO

Examine os preços da lista e calcule o quanto V. val economizar fazendo suas compras. AGORA N.º CAMIZEIRO!

CAMISARIA

Camisa Sport, meia-manga, cambraila, diversas cores.

Preço Normal 130,00

Preço dos Bons Tempos 105,00

SHORTS de Shantung com suporte e bolso.

Preço Normal 85,00

Preço dos Bons Tempos 85,00

CRISTALARIA

Aparêlho para jantar, 42 peças, porcelana Real, decorada

Preço Normal 2.500,00

Preço dos Bons Tempos 2.100,00

Painel PANEX - de 4,5 litros, a melhor panela de pressão.

Preço Normal 410,00

Preço dos Bons Tempos 380,00

PERFUMARIA

Pasta ODOL-GIGANTE - 2 tubos por

Preço Normal 17,50

Preço dos Bons Tempos 17,50

GRÁTIS UMA ESCOVA DE DENTES!

Pasta KOLYNOS tubo normal

Preço Normal 5,00

Preço dos Bons Tempos 5,60

CAMA e MESA

Lençóis cretone resistente, solteiro

Preço Normal 79,00

Preço dos Bons Tempos 64,50

Colcha Colegial, branca, grande, 210 x 150

Preço Normal 85,00

Preço dos Bons Tempos 74,80

ARTIGOS ELÉTRICOS

Copo de Vidro para liquidificador W.A. LITA

Preço Normal 95,00

Preço dos Bons Tempos 85,00

Ferro Elétrico Edson, garantido.

Preço Normal 135,00

Preço dos Bons Tempos 119,00

SEÇÃO INFANTIL

Vestidinho de Rayon, para menina de 2 a 5 anos

Preço Normal 120,00

Preço dos Bons Tempos 120,00

Calção Tropical Varan - de 6 a 13 anos.

Preço Normal 150,00

Preço dos Bons Tempos 150,00

MAIOLAS e ESPORTE

Camisa Cambraila, colarinho moderno, com barbatanas.

Preço Normal 135,00

Preço dos Bons Tempos 119,00

Pijama tricolina e gola, vivos, cores variadas

Preço Normal 154,00

Preço dos Bons Tempos 146,00



... E PAGUE PELO SISTEMA

V.P.

DE VENDAS A CREDITO ONDE SEU VALOR PESSOAL É GRANDE CREDENCIAL

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 20 e 30

ENCONTROU A MORTE EM MEIO AO ASSALTO

Suspeito o Proprietário do Bar Assaltado em Vilar Dos Teles — Eram Quatro os Criminosos, Que Usaram um Carro de Praça, Chapa D. F. — Nas Vestes do Morto Uma Oração a São Jorge, Escrita Por Conhecida Macumbeira

Diante dos constantes assaltos a mão armada que ultimamente, com frequência assustadora, vêm ocorrendo em Vilar dos Teles, em São João de Meriti, diversos investigadores lotados na delegacia daquele município fluminense, na noite de ante-onde, realizaram uma ronda no mencionado distrito meritense.

Faria de Caxias. Na Praça Vilar dos Teles, os investigadores repararam que um carro de praça de cor preta, marca "Chevrolet", chapa Distrito Federal, terminada pelos números 323, estacionara de maneira suspeita, perto de um bar. Quando os policiais dele se acercaram um crioulo saiu do botequim e penetrou no carro. Reparando nos policiais, ordenou para o motorista: "Vá embora. Não pare aí".

Na interior do veículo, achavam-se quatro homens, todos em atitude suspeita. CRIMINOSOS DE CARRO. POLÍCIA A PÊ. Desconfiados, os investigadores resolveram seguir os suspeitos. Entretanto, estes estavam de carro e a polícia a pé. Assim demoraram a chegar ao local, onde minutos depois ocorreu um assalto à mão armada, que culminou com o homicídio.

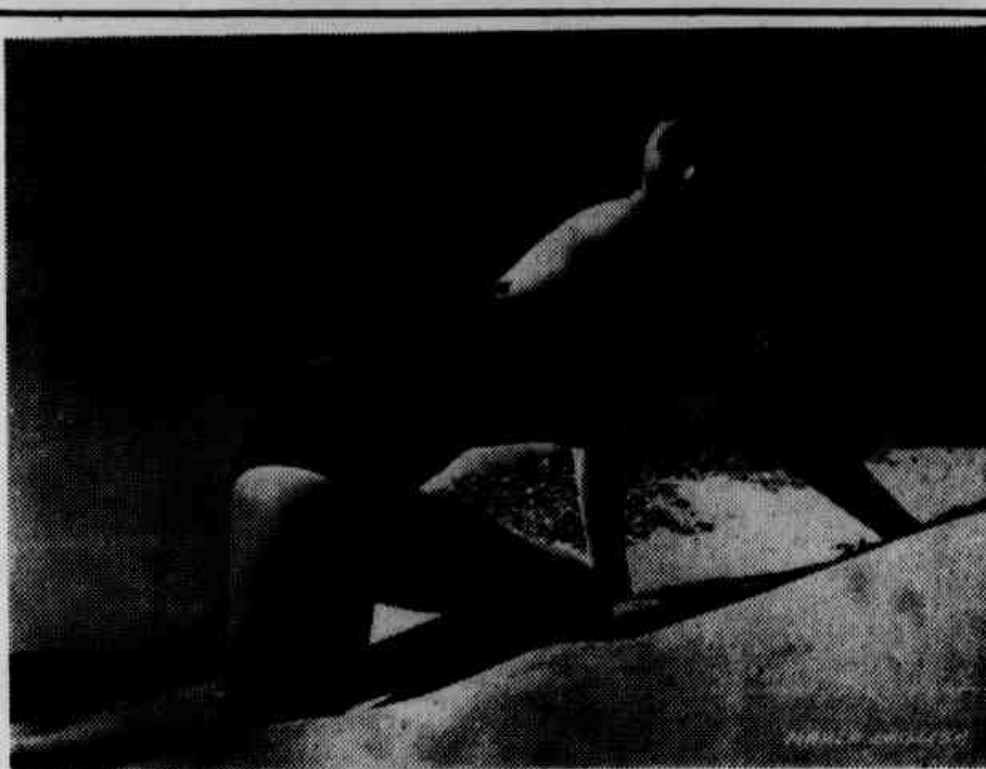
O português Joaquim Maria Pereira (47 anos, casado), começava a fechar as portas de seu estabelecimento-lado e o Bar Transmontana, situado na rua Amazonas, 696, nos fundos do qual residia com sua família, quando entrou um velho freguês, o sr. Claudionor Pereira, residente naquela localidade, à rua São Pedro número 487. Entrou, pediu uma bebida e sentou-se. Pouco depois, dois desconfiados chegaram. Um era preto e outro branco. Ambos passageiros do misterioso carro, perseguido desde a praça, pela polícia. Mas o auto não estacionou na porta. Ficou um pouco mais adiante, para não

dar na vista. Os dois homens pediram soda com conhaque. Enquanto bebiam, conversavam sobre diversos assuntos. O português ouviu alguma coisa. Lamentavam que o "jogo não tinha dado grande coisa". De repente, o branco saiu, para voltar dali a instantes, já com um revólver na mão, calibre 38, cano longo. E disse: "Quem se mexer, leva fogo".

A MOÇA ATRACOU-SE COM O BANDOLEIRO. O lusitano puxou o filho de 20 anos, José João Afonso Machado, e com ele escondeu-se atrás do balcão. O assaltante escuro, se bem que desarmado, notou que a filha do proprietário do bar, Maria Emilia Afonso Machado, também portuguesa e de 22 anos de idade, tentava alcançar a porta dos fundos, a fim de dar o alarme. Não titubeou. Correu a tempo ainda de impedir que a moça saísse do salão. Esta atracou-se com ele e botou a boca no mundo. MATOU O PRÓPRIO COM-PANHEIRO.

Vendo isto e temendo que a vizinhança acorresse ao local, com a polícia que estava perto, o assaltante branco, conforme o próprio português disse, começou a disparar a esmo. Diversos projéteis se alojaram no balcão e um deles foi atravessar o tapume que separa o bar da residência. Uma das balas foi atingir a esposa do comerciante, D. Laura Afonso Machado, na boca, que se achava recolhida ao leito e levantara-se assustada. Claudionor o freguês, também ficou ferido.

Segundo ainda as declarações do comerciante, o assaltante preto, estorvido, abandonou a luta que travara com o português e saiu correndo. (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



MARIA ENGLISH, estrela da Paramount, apresenta-se nessa foto numa atitude simples, com seu "maillot" original, embora o mar esteja distante.



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável:
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe:
SANTA CRUZ LIMA

ANO I * RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE SETEMBRO DE 1954 * N.º 198

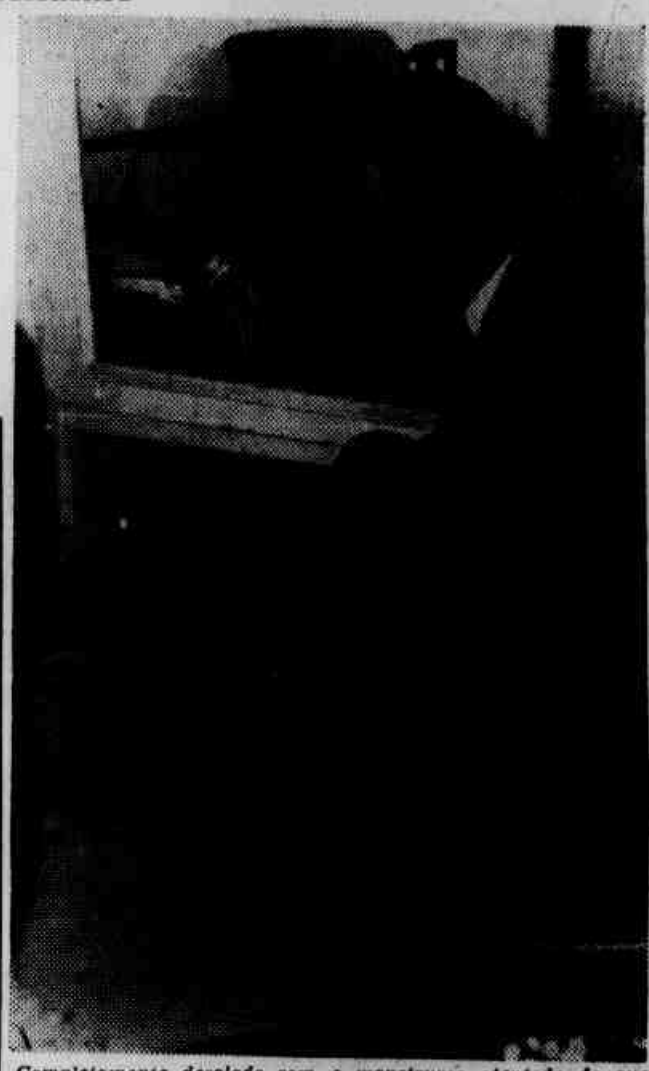
BÁRBARO LATROCÍNIO NA TIJUCA

Morre no H. P. S. a Vítima — O Comissário Banca o Legista — Encontrada Pela Reportagem a Machadinha do Crime — Duas Vêzes Assaltada a Casa do Velho Alfaiate

Já lá alto o dia de ontem e as lâmpadas da residência do alfaiate José Queiroz, branco, viúvo, com 70 anos de idade, rua Conde Bomfim, 209, permaneciam acesas, o que despertou a desconfiança dos vizinhos. Será que seu Queiroz esqueceu-se de apagar as luzes? Não era possível, ele sempre fora homem de

casas, sem primeiro verificar se as portas e janelas estavam realmente fechadas e as luzes apagadas. E foi assim a pensar que alguns moradores da vila onde fica situada a residência do alfaiate trataram de verificar de perto o que realmente se passava com o velho e solitário mestre da tesoura.

ERA UM MAR DE SANGUE. Comunicado o fato para a torre da Rádio Patrulha, para ali foi enviado um carro de patrulheiros. Ao procurarem certificar-se do estranho fato, notaram os policiais. (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



Completamente desolado com o monstruoso atentado de que foi vítima seu velho genitor, o Sr. Jair de Queiroz mostra-nos o local e o instrumento do bárbaro crime.

Decretada a Prisão Preventiva de Gregório e Comparsas

O juiz em exercício na 1.ª Vara Criminal, dr. Luiz Costa Carvalho, decretou, na tarde de ontem, a prisão preventiva de Gregório Fortunato, João Valente, José Soares, Clímério de Almeida e José Alcino do Nascimento, todos implicados como autores da morte do major aviador Rubens Florentino Vaz.

Aprovado o Estatuto Dos Funcionários Municipais

Em sessão extraordinária, realizada na noite de ontem, a Câmara Municipal do Distrito Federal aprovou por larga maioria, o Estatuto dos Funcionários Municipais.

INCÊNDIO NO EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA

A FALTA D'ÁGUA DEIXOU QUE O SINISTRO ASSUMISSE PROPORÇÕES MAIORES — DESCONHECIDAS AS CAUSAS

O edifício do Clube de Engenharia parece estar fadado a volta e meia, ocupar o noticiário dos jornais, propiciando aos leitores o conhecimento de fatos, uns agradáveis, outros nem tanto.

A sua construção, bastante demorada por sinal, suscitou debates e controvérsias as mais variadas. Pouco tempo antes da sua conclusão, obrigou a casa Artur Napoleão a abandonar o prédio que ocupava ao lado, local privilegiado e ponto tra-

dicionário de reuniões de "bate-papo". A sua marquise, dado o esloio arrojado em que foi concebida e executada, deixa pessoas que por baixo dela transitam uma certa inquietação, obrigando a uma irreprimável olhar de desconfiança.

Volta agora a sede do Clube de Engenharia ao noticiário dos jornais, vítima de um incêndio, ocorrido na madrugada de ontem, no 17.º pavimento, onde funciona o Setor de Inversões do I.A.P.I., Cêrca das 2 ho-

ras o vigia da Perfumaria Carneiro, situada na Rua Sete de Setembro, percebeu o grosso volume de fumaça que se desprendia de um dos andares superiores chamando a atenção do seu colega Antônio Fernandes, encarregado de montar guarda ao citado prédio.

Telefonaram para o Corpo de Bombeiros e a Polícia. Os bombeiros viram, porém, a sua ação obstruída pela absoluta falta d'água e também por estarem fechadas as comunicações entre um andar e outro. Removidas mais tarde essas dificuldades, quando então o fogo já tomava um aspecto assustador, procurou-se apurar as causas do sinistro.

OS ENCARREGADOS DA LIMPEZA OS ÚLTIMOS A SAIR. O vigia Antônio Fernandes fora preso pelo vigilante municipal José Cardoso, com pontão no Largo da Carioca, e apresentado ao comissário Moura Brasil do 7.º Distrito Policial. Declarou que as últimas pessoas a deixarem o 17.º pavimento foram dois encarregados da limpeza, que o fizeram cerca de 1 hora da madrugada. (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Contra a Loteria Esportiva

Exposição do Ministro da Justiça ao Presidente da República

Foi solicitada por interesse, dos a permissão do governo federal, para que, sobre os resultados semanais dos jogos de futebol, corresse um concurso de prognóstico, que seria uma Loteria Esportiva.

Tal concurso, adotado em outros países — afirmavam os interessados — seria fonte de

renda fiscal para o governo, que, assim, teria como desenvolver atividades de caráter social.

O assunto foi examinado no Ministério da Justiça, tendo logrado parecer favorável do então titular da Pasta e aprovação da Presidência da República.

O REEXAME DA MATÉRIA. Assumindo a pasta da Justiça, o Sr. Scabra Fagundes reexaminou o assunto, e, como resultado de suas conclusões, contrárias à iniciativa, dirigiu ao Presidente Café Filho, nova exposição que obteve de Sua Excelência a mais completa aprovação.

CONTINUA A GREVE NA LEOPOLDINA

É FALSO O MANIFESTO DO PRESIDENTE DO SINDICATO, AFIRMAM OS GREVISTAS — OS TRENS CONTINUAM CORRENDO, COM FORÇAS POLICIAIS

Muito embora os vespertinos anunciem o término da greve dos ferroviários da Leopoldina, podemos adiantar aos nossos leitores, que carecem de fundamentos essas notícias, pois a greve prossegue com toda a intensidade. Os pouquíssimos trens que têm partido da gare de Barão de Mauá, levam como maquinistas funcionários da Central do Brasil e, como pitoresco, os foguistas, são vários das imediações, recrutados pela polícia.

As composições em movimento circulam fortemente guarnecidas por soldados em balaios. Desde Barão de Mauá até os Estados do Rio, Espírito Santo e Minas, circulam com destacamentos policiais, que se revezam, nas fronteiras, por autoridades regionais. Enquanto isto, os caminhões do Exército continua fazendo o transporte de passageiros.

RAIZ DA SERRA. Quando a nossa reportagem se encontrava na gare da Leopoldina, um auto-falante, do Serviço de Informações anunciava que o trem para Raiz da Serra partiria da plataforma n.º 8, logo que fosse possível. Foi quando ouvimos de um grupo este comentário: "Este não chegará ao destino. O nosso pessoal está preparado". Procuramos nos acercar mas, como que movidos por uma mola, o grupo dispersou-se incontinentemente e o povo.

É FALSO O MANIFESTO. A nossa reportagem esteve,

em tal documento, é falsa e que a greve perdurará até a vitória, isto é, que lhes seja pago o salário mínimo.

primário do manifesto. Lançaram, também, um protesto contra a atitude desleal do sr. Afonso Silva, chefe da

nhado de policiais apontava os grevistas que poderiam furar a greve. Acreditam que tudo não passe de uma vin-



A Polícia Militar do Distrito Federal policiando a estação em Caxias.

Dizem ainda os grevistas que o seu presidente é um acadêmico de direito e que jamais escreveria no português

Agência Pestana e que no tempo da administração inglesa não passara de simples investigador, o qual, acompa-

gança mesquinha do referido cidadão, o qual, por intermédio do sindicato, quis candidatar-se a vereança e não foi

Greve Universitária de Advertência Seria Decretada Amanhã, em S. Paulo

S. PAULO, 25 (Aparece) — Prossegue o movimento deflagrado na Universidade. Novas adesões vêm recebendo os universitários paulistas de seus colegas de outras unidades da Federação, pois no Estado de São Paulo está completamente paralizado o ensino superior. Reafirmam os estudantes seus propósitos de prosseguir o movimento até que sejam satisfeitos os anseios e pretensões defendidas pela classe. Ultimam-se os trabalhos para a greve de advertência de caráter nacional que deverá ser deflagrada segunda-feira.

HISTÓRICO DOS ACONTECIMENTOS. Há dias o Conselho Universitário distribuiu à imprensa um comunicado no qual historiava os acontecimentos que levaram os universitários paulistas a se

declararem em greve. Na manhã de ontem, no "G. da Greve" localizada no Grêmio da Escola Politécnica, foi preparada pelos acadêmicos um relatório dos acontecimentos, visto afirmarem eles que o emitido pelo Conselho Universitário omitia detalhes considerados importantes. Esse relato é longo e minucioso, tendo sido também enviado a todos os centros acadêmicos do interior do Estado e do Brasil.

COMUNICADO. O G. G. da Greve expediu ontem o seguinte comunicado de n.º 7.

COMUNICADO DO COMITÊ CENTRAL DE GREVE N.º 7. "Os universitários paulistas enviaram à imprensa da capital um comunicado esclarecendo a opinião pública, certos pontos que foram apontados no

comunicado da Relatoria que, por omissões deturpavam o sentido dos ofícios do Grêmio Politécnico. Desmentindo afirmativas de que a greve foi precipitada de vemos esclarecer que a greve foi nossa última medida e não a inicial como está parecendo a alguns, pois todos os nossos recursos administrativos foram esgotados.



José Rezende de Oliveira, agente da Estação de Caxias, ontem, em palestra com diversos grevistas, os quais manifestaram a sua repulsa ao propagado manifesto assinado pelo presidente do sindicato de classe, sr. Temístocles Batista, com assinatura